PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES DO TERRITORÓRIO

PROJETOS DE PESQUISA - 2021

ORGANIZADORES:

PATRÍCIA FALCO GENOVEZ - MICHELLE NUNES DE MORAIS - ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA

GOVERNADOR VALADARES/2023

FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR
Rômulo César Leite Coelho

REITORA
Lissandra Lopes Coelho Rocha

ORGANIZADORES:

PATRÍCIA FALCO GENOVEZ
MICHELLE NUNES DE MORAIS
ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA

PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES DO TERRITÓRIO

PROJETOS DE PESQUISA - 2021

GOVERNADOR VALADARES - MG/2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Perspectivas interdisciplinares do território [livro eletrônico] : projetos de pesquisa : 2021 / organizadores Patrícia Falco Genovez, Michelle Nunes de Morais, Roberto Carlos de Oliveira. -- Governador Valadares, MG : Ed. dos Autores, 2023.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-00-81995-3

1. Educação - Finalidade e objetivos 2. Interdisciplinaridade 3. Pesquisa - Metodologia 4. Pesquisa - Projeto 5. Território I. Genovez, Patrícia Falco. II. Morais, Michelle Nunes de. III. Oliveira, Roberto Carlos de.

23-174716 CDD-370

Índices para catálogo sistemático:

1. Territórios : Educação finalidades e objetivos 370

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Capa, projeto gráfico e editoração eletrônica
Patrícia Falco Genovez

Revisão
A revisão dos textos é de responsabilidade dos autores.

PATRÍCIA FALCO GENOVEZ
MICHELLE NUNES MORAIS
ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA
(ORGANIZADORES)

PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES DO TERRITÓRIO

PROJETOS DE PESQUISA - 2021

GOVERNADOR VALADARES/MG - 2023

APRESENTAÇÃO

Apresentação

Este portfólio apresenta o esforço de pesquisa promovido na disciplina Seminário de Dissertação ofertada pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Gestão Integrada do Território (PPGIT) da Univale, ministrada pelos professores Patrícia Falco Genovez e Roberto Carlos de Oliveira, com a colaboração da professora convidada Michelle Nunes de Morais. Trata-se de uma disciplina obrigatória, com o compromisso de oferecer um espaço para o aperfeiçoamento do projeto de cada mestrando, antes da qualificação. Por isso, a proposta dos professores é a de estabelecer um diálogo com os mestrandos no sentido de auxiliar no aprimoramento de todos os itens constantes do pré-projeto: título provisório, definição do tema, delimitação do tema, revisão bibliográfica, problema de pesquisa ou questão norteadora, hipótese(s), objetivo (geral e específico), metodologia, justificativa, relevância e vinculação com a área de concentração do programa, cronograma e referências bibliográficas.

Os procedimentos utilizados pelos professores responsáveis pela disciplina foram os seguintes: avaliação inicial do pré-projeto e reunião individual com cada orientador para estabelecimento dos pontos a serem trabalhados de forma mais consistente ao longo dos encontros semanais e das reuniões individuais com os mestrandos.

A partir deste portfólio tornam-se públicos os pré-projetos de pesquisa do PPGIT e sua proposta interdisciplinar envolvendo pesquisadores de 14 subáreas de conhecimentos: história, direito, informática, biologia, geografia, serviço social, medicina, pedagogia, ciências sociais, demografia, odontologia, psicologia, enfermagem e engenharia ambiental e sanitária. Tratam-se de abordagens que tangenciam questões atuais e problemas que se manifestam no cotidiano da população valadarense e de entorno, tais como: sobre o Parque Estadual do Rio Doce temos dois trabalhos que abordam os impactos da rodovia IMG 760 e a sustentabilidade de seu entorno a partir da percepção dos moradores de Pingo d'Água; abordando pesquisas que envolvem a infância temos: a Síndrome da Alienação Parental (SAP) e suas interações territoriais e a relação de saber estabelecida em territórios vulneráveis por estudantes em situação de distorção idade-série; considerando aspectos da aprendizagem: as aprendizagens interprofissionais e suas territorialidades e os processos de territorialidade vivenciados por estudantes com deficiência auditiva em duas universidade de Governador Valadares e a relação com o saber estabelecida por mulheres durante a pandemia de COVID-19; no âmbito da saúde: a influência da territorialidade na saúde do trabalhador rural filiado ao Sindicato do Trabalhador Rural de Tarumirim e o corpo território e a questão das amputações; na área jurídica/histórica: os conflitos de terra e a judicialização na formação do Vale do Aço.

Os objetos de estudo apresentados inserem-se na área de concentração do PPGIT, articulando-se aos Estudos Territoriais a partir dos conceitos de território e territorialidade em seus mais variados matizes.

À todos os envolvidos neste percurso, nosso agradecimento pelo comprometimento e participação nesta obra conjunta.

Patrícia Falco Genovez

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO..... 8

A percepção ambiental da população rural de Marliéria vizinha ao Parque Estadual do Rio Doce referente aos impactos socioambientais decorrentes da pavimentação da LMG-760..... 16
Andreia Fernandes Barbosa
Bruno Rangel Capilé de Souza (orientador)

A síndrome de alienação parental e suas interações territoriais: uma leitura em perspectiva dos processos do Tribunal de Justiça de Minas Gerais..... 26
Patrícia Henriques de Oliveira
Patrícia Falco Genovez (orientadora)
Camila Soares de Abreu (coorientadora)

Aprendizagens interprofissionais e territorialidades: um estudo com participantes do programa de educação pelo trabalho para a saúde..... 36
Fabrícia Abelha
Leonardo Oliveira Leão e Silva (orientador)
Maria Celeste Reis Fernandes de Souza (coorientadora)

Conflitos de terra e judicialização na formação territorial do Vale do Aço..... 46
Gustavo Henrique Soares Ramos
Haruf Salmen Espindola (orientador)

Gênero e Território: relação com o saber estabelecida por mulheres estudantes do ensino superior, no contexto da COVID-19..... 56
Karine Keily Rangel Teixeira
Maria Celeste Reis Fernandes de Souza (orientadora)
Cristiane Mendes Netto (coorientadora)

Influência das territorialidades na condição de saúde do trabalhador rural filiado ao Sindicato de Trabalhadores Rural de Tarumirim/MG..... 66
Daniela de Araújo Viana Silveira
Suely Maria Rodrigues (orientadora)
Maria Terezinha Bretas Vilarino (coorientadora)

O corpo como território: Percepções de amputados de membros inferiores..... 76
Rosimara Moraes Bonfim
Leonardo Oliveira Leão e Silva (orientador)
Patrícia Falco Genovez (coorientadora)

Processos de territorialidade vivenciados por estudantes com deficiência auditiva em duas universidades no município de Governador Valadares..... 86
Lidiane Pires dos Santos Ribeiro de Almeida
Maria Gabriela Parenti Bicalho (orientadora)

Relação com saber estabelecida por estudantes dos anos finais do ensino fundamental em situação de distorção idade-série, em territórios vulneráveis..... 96
Rusinéia Aparecida Oliveira de Freitas
Maria Celeste Reis Fernandes de Souza (orientadora)
Fernanda Cristina de Paula (coorientadora)

Sustentabilidade no entorno do Parque Estadual do Rio Doce a partir da percepção de moradores de Pingo d'Àgua..... 106
Denise Cristina Rocha Muniz
Renata Bernardes Faria Campos (orientadora)

SOBRE OS AUTORES..... 116

A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO RURAL DE MARLIÉRIA VIZINHA AO PARQUE ESTADUAL DO RIO DOCE REFERENTE AOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DECORRENTES DA PAVIMENTAÇÃO DA LMG-760

LMG 760
FONTE: Negócios Já

A percepção ambiental da população rural de Marliéria vizinha ao Parque Estadual do Rio Doce referente aos impactos socioambientais decorrentes da pavimentação da LMG-760

Andreia Fernandes Barbosa
Bruno Rangel Capilé de Souza

Resumo: Esta pesquisa propõe investigar a percepção ambiental das comunidades de Antunes, Mundo Novo e Santa Rita, no município de Marliéria, sobre a transformação do lugar decorrente da pavimentação da estrada LMG-760, as quais descrevem os impactos ambientais positivos e negativos ocorridos antes e após pavimentação, a importância do Parque Estadual Rio Doce e o fomento ao desenvolvimento local.

Palavras-chave: Percepção ambiental, Impacto socioambiental, Pavimentação da LMG-760, PERD, Desenvolvimento local.

Abstract: This research proposes to investigate the environmental perception of the communities of Antunes, Mundo Novo and Santa Rita, in the municipality of Marliéria, about the transformation of the place resulting from the paving of the LMG-760 road, which describe the positive and negative environmental impacts that occurred before and after paving, the importance of PERD and the promotion of local development.

Keywords: Environmental perception, Socio Environmental impact, Paving of LMG-760, PERD, Local development.

DEFINIÇÃO DO TEMA

O presente estudo é constituído de uma interdisciplinaridade, originado de conceitos da Geografia Cultural como lugar e território. As contribuições de Tuan (1996) sobre o lugar tendo o homem diversas formas para contestar o mundo além dos seus sentidos como visão, audição, olfato, paladar e tato. Apesar de mais de um indivíduo ocupar um determinado espaço, não implica que suas percepções são as mesmas e tampouco seus sentimentos e relações caminham para uma mesma linha de conhecimento ou entendimento, variando entre aspectos positivo e negativo. O estudo busca entender como será caracterizado o espaço geográfico desta população, levando em conta o conceito de território, como os moradores percebem as transformações e quais são suas expectativas quanto ao desenvolvimento econômico local. Alguns dos autores pesquisados e que descrevem sobre território (RAFFESTIN, 1993; SANTOS, 1996; HAESBAERT, 1999) retratam o território como relações de interesses e intencionalidades.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

Para analisar a percepção ambiental da população rural de Marliéria, escolhemos conhecer e entrevistar os moradores das comunidades de Antunes, Mundo Novo e Santa Rita que residem no entorno tanto da estrada LMG-760 quanto do PERD. A percepção das comunidades é que ambientalmente, socialmente e economicamente a estrada contribui para o desenvolvimento local e o Parque tem grande importância ambiental e social e deve ser preservado.

Com a pavimentação da estrada, a população do seu entorno acredita que a estrada fortalecerá a economia entre os municípios do Vale do Aço e da Zona da Mata Mineira. O asfaltamento facilitará o escoamento da produção da região com destino ao mercado internacional, através da melhoria para os acessos aos portos dos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro. A estrada é considerada como "atalho", interligando as BR's 262 e 381.

Na comunidade de Mundo Novo, a associação "Mulheres de Fibra" é representada somente por mulheres e conta com 20 associadas. O objetivo das "Mulheres de Fibra" é fabricar e comercializar seus produtos que são elaborados de forma caseira e até mesmo in natura, a fim de empoderar as mulheres e inserí-las no mercado de trabalho, através da fabricação e comercialização de seus próprios produtos. A melhoria da estrada contribui para o aumento da renda devido ao fácil acesso dos consumidores às produtoras e à facilidade da venda de suas mercadorias aos grandes centros comerciais e populacionais.

O impacto ambiental é considerado como as modificações ocorridas no meio ambiente devido as consequências das atividades humanas que podem ser positivas ou negativas.

LMG 760
Fonte: Autora

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A percepção ambiental é um fator comum entre todos os assuntos tratados, onde as pessoas fazem parte do ambiente e interagem com ele e as comunidades descrevem o ambiente de acordo com as representações vividas, não utilizando conceitos construídos.

Estudos referentes ao Parque Estadual do Rio Doce retratando suas características, a sua criação e importância enquanto Unidade de Conservação, foram consultados nos artigos que descrevem o PERD e os impactos ocorridos com a construção de estradas internas, conflitos, a percepção do território e sua regulação, a qualidade de vida da população do seu entorno e o desenvolvimento econômico local (MELO, 2001; SANTOS, 2015; LAMOUNIER, 2017).

Ao retratar as transformações do território os artigos pesquisados descreveram o surgimento da agricultura, da pecuária e silvicultura em diversos territórios principalmente no Vale do Rio Doce e demais artigos denominaram o que é o território propriamente dito (GONÇALVES, 1990; ESPINDOLA, 2007; MAGALHÃES, 2011; TUAN, 1980; HAESBAERT,).

Como fazer e pensar a história oral, MEIHY, 1996, foi o suporte para o desenvolvimento desta pesquisa, buscando compreender as técnicas de como conduzir uma entrevista e potencializando os registros das percepções e expectativas dos entrevistados.

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

A estrada LMG-760 anteriormente não pavimentada, era utilizada na grande maioria por moradores locais e pela vizinhança do PERD. Atualmente com a pavimentação, o acesso se extende a um grande fluxo de pessoas e veículos. Com esta transformação, a proposta desta pesquisa foi investigar a percepção ambiental da população rural localizada no entorno da rodovia, os impactos socioambientais percebidos, a importância do Parque e a contribuição para o desenvolvimento local.

HIPÓTESE(S)

Uma das hipóteses desta pesquisa é que a pavimentação da LMG-760, esperada por mais de trinta anos, trará para a população rural das comunidades de Antunes, Mundo Novo e Santa Rita impactos positivos como a facilidade de acesso de um lugar a outro, desenvolvimento econômico e fomento ao turismo e lazer devido a existência e importância do PERD.

OBJETIVOS (geral e específicos)

O objetivo geral da dissertação é analisar a percepção da população rural de Marliéria referente aos impactos socioambientais e suas expectativas quanto ao desenvolvimento local, ocorridos após a pavimentação da estrada LMG-760.

Objetivos Específicos

1- Caracterizar o espaço geográfico e sua população, levando em conta os conceitos de território e lugar.

2- Analisar como os moradores do entorno da LMG-760 e do PERD perceberam as transformações do lugar a partir dos impactos ambientais percebidos.

3 - Investigar quais são as expectativas dos moradores do entorno da estrada LMG-760 e do PERD, quanto ao desenvolvimento socioeconômico local após a pavimentação e o aumento da circulação de veículos.

METODOLOGIA

Para contemplar a caracterização do espaço geográfico e descrever a população rural foram utilizados dados oficiais disponibilizados pelos sites da Prefeitura de Marliéria com informações históricas, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Fundação João Pinheiro-FJP, através de dados estatísticos, plataformas ambientais como o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e Instituto Mineiro de Gestão da Água (IGAM) com informações de cunho ambiental e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (EMATER), com informações do uso e ocupação do solo , quem são seus atores e onde se localiza a população rural e sua atuação. Pesquisas no Google Maps e My Maps, com a descrição e leitura do cenário a ser estudado e a realização de visitas de campo, a fim de investigar como os moradores do entorno do PERD perceberam as transformações a partir dos impactos socioambientais ocorridos pela pavimentação da estrada e investigadas suas expectativas, após a pavimentação, quanto ao desenvolvimento econômico local.

Associação Mulheres de Fibra, 2022
Fonte: Autora

A fim de investigar a percepção ambiental sobre os impactos ambientais e as expectativas quanto ao desenvolvimento socioeconômico, o estudo se valeu de questionários com perguntas abertas. Para a realização das entrevistas, foi utilizado a metodologia do campo da História Oral (MEIHY, 1996).

JUSTIFICATIVA

Este trabalho é importante porque mostrará as possíveis leituras apresentadas pela população rural devido a transformação ambiental do lugar, ocorrido pela pavimentação da estrada e a relação que possuem com o Parque e o entendimento do que o ambiente interfere nas relações vividas. As transformações vão além do ambiental permeando pelo desenvolvimento local aguçando os sentidos e comportamentos da relação homem e natureza.

LMG 760
Fonte: Autora

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

Esta pesquisa vincula-se à linha de pesquisa Território, Migração e Cultura do programa de pós graduação em Gestão Integrada do Território (GIT), cuja área de concentração é Estudos Territoriais.

A partir da Geografia, a interdisciplinaridade do programa proporciona desenvolver

a pesquisa com a percepção dos sentidos, do lugar, do território e da transformação.

A Geografia possibilita uma visão holística, transitando nas múltiplas dimensões social, cultural, econômica, humana e ambiental, permitindo uma interdisciplinaridade indo ao encontro à proposta do GIT.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESPINDOLA. H, WENDLING. I. **Elementos biológicos na configuração do território do Rio Doce, Companhia Vale do Rio Doce, Desenvolvimento Agropecuário da Região de Influência da CVRD: estudo básico**. 2007.

GONÇALVES, Múcio Tosta. **Política florestal e interesses agroindustriais no estado de Minas Gerais**: um estudo do Instituto Estadual de Florestas-IEF. Belo Horizonte: 1990. Dissertação de mestrado apresentada ao DCP-UFMG.

HAESBAERT, R. O território em tempo de globalização. UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro. **Revista do Departamento de Geografia**. Rio de Janeiro, n. 5, p. 7-19, 1º semestre de 1999.

LAMOUNIER, K.C.C. T**erritório, conflito e regulação: o parque estadual do Rio Doce entre a conservação e o desenvolvimento**. Dissertação apresentada ao curso de Pós-graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do território da Universidade Vale do Rio Doce, como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre. Governador Valadares.2017.

MELO, D.L. de M, **O Parque Estadual do Rio Doce/MG e a Qualidade de Vida da População de seu Entorno**. Tese apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica, para obtenção do título de "Magister Scientiae". Viçosa, 2001.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. São Paulo: Hucitec, 1996.

TUAN, Y. Fu. **Topofilia** - um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Ed. Difel: São Paulo, 1980.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

CONTATO

E-mail: afbarbosagv@gmail.com

A SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL E SUAS INTERAÇÕES TERRITORIAIS: UMA LEITURA EM PERSPECTIVA DOS PROCESSOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS

A síndrome de alienação parental e suas interações territoriais: uma leitura em perspectiva dos processos do Tribunal de Justiça de Minas Gerais

Patrícia Henriques Oliveira
Patrícia Falco Genovez
Camila Soares de Abreu

Resumo: A Síndrome de Alienação Parental (SAP), objeto dessa pesquisa, encontra-se imersa na temática da Alienação Parental. Em alguns casos a disputa de guarda desencadeia o que, juridicamente, denomina-se Alienação Parental. A SAP, processo emocional bastante complexo, envolve inúmeras dimensões e, por conseguinte, inúmeras áreas do conhecimento. Dentre essas dimensões estaremos considerando, neste projeto de pesquisa, as interações oriundas das perturbações do espaço psicológico significativo da criança. Neste sentido, propomos uma interdisciplinaridade que considere além do âmbito jurídico e do psicológico, aquele referente ao geográfico. Em especial, a Geografia Infantil, referente aos espaços e aos múltiplos territórios constituídos nas experiências infantis cotidianas..

Palavras-chave: Síndrome de Alienação Parental; infância; direito de família; psicologia da família; geografia infantil.

Abstract: The Parental Alienation Syndrome (PAS), object of this research, is immersed in the theme of Parental Alienation. In some cases, the custody dispute triggers what, legally, is called Parental Alienation. PAS, a very complex emotional process, involves many dimensions and, therefore, many areas of knowledge. Among these dimensions, we will be considering, in this research project, the interactions arising from the disturbances in the child's significant psychological space. In this sense, we propose an interdisciplinarity that considers beyond the legal and psychological scope, that referring to the geographic area. In particular, Children's Geography, referring to the spaces and multiple territories constituted in children's daily experiences.

Keywords: Parental Alienation Syndrome; childhood; family right; family psychology; child geography.

DEFINIÇÃO DO TEMA

As relações sociais e de poder que envolvem a Síndrome de Alienação Parental, ainda não se verifica devidamente contemplada nos estudos acadêmicos, especialmente aquelas expressas nos espaços vivenciados e significados pela criança. A Síndrome foi evidenciada pela primeira vez pelo psiquiatra norte-americano Richard Gardner, na década de 80. Foi tida "[...] como um distúrbio infantil que acometeria, especialmente, menores de idade envolvidos em situações de disputa de guarda entre os pais." (SOUSA; BRITO,

2011, p.02). Essa concepção implica em trazer para esse cenário os espaços, os lugares e os territórios de experiência infantil, assim como as múltiplas relações sociais e de poder que o permeiam.

Neste sentido, propomos uma interdisciplinaridade que considere além do âmbito jurídico e do psicológico, aquele referente ao geográfico. Em especial, a Geografia Infantil, referente aos espaços e aos múltiplos territórios constituídos nas experiências infantis cotidianas. No que tange a essa perspectiva, temos como autores-referência o filósofo Gaston Bachelard (1978), os geógrafos Jader Janer Moreira Lopes (2006) e Rogério Haesbaert (2003).

DELIMITAÇÃO DO TEMA

Nosso interesse no quadro da Alienação Parental recai sobre a SAP, um distúrbio acometido em crianças e adolescentes. Tal patologia interfere no comportamento do menor, suas aprendizagens, sentimentos, bem como em sua personalidade e identidade na fase infantil e adulta, podendo-se pensar, a partir dessas diversas perspectivas, nos aspectos territoriais, em especial nos "[...] mais variados espaços, lugares e territórios [...]." (HAESBAERT, 2004). No caso desses últimos, há que se considerar os múltiplos territórios infantis, tangenciando, consequentemente, várias questões de suma importância, uma vez que tais distúrbios vão interferir nos territórios familiar, escolar, social, emocional e corporal que, por sua vez, irão interagir com a saúde física, mental e social. Uma interação que engloba, inclusive, a moradia da criança. E esse elemento, a moradia, é de suma importância visto que "A casa vivida não é uma caixa inerte. O espaço habitado transcende o espaço geométrico. [...]. A casa remodela o homem." (BACHELARD, 1978, p. 227 e 228). Podemos até considerar a casa como algo em profunda interação com o próprio corpo da criança. (BACHELARD, 1978, p. 263).

Síndrome daAlienação Parental
Fonte MPPR

A dinâmica "casa" está presente na ocorrência da Síndrome em um contexto familiar, onde percebe-se uma mudança abrupta de convivência entre pais e filhos. Delimitamos o objeto de estudo deste resumo na SAP vivenciada por crianças com idade até doze anos incompletos. Essa vivência será considerada em seus aspectos territoriais mais significativos, partindo dos espaços mais íntimos da criança que tornam-se territórios uma vez permeados por inúmeras relações de poder, sociais e de práticas culturais que passam a (re)configurá-los num contexto de Alienação Parental e da própria SAP. Considerando que esses aspectos territoriais não foram tratados pela Geografia e não temos trabalhos acadêmicos que possam amparar nossa reflexão, eles serão tomados dos processos disponibilizados pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais por meio da análise dramatística de Kenneth Burke, como será descrito no item metodologia. Essa perspectiva dos aspectos territoriais fornecerá elementos para uma reflexão mais crítica das leituras já familiarizadas elaboradas pelo Direito e pela Psicologia, a partir da Teoria da Tomada de Perspectiva. Isto posto, espera-se uma compreensão mais abrangente das vivências e interações infantis acometidas pela SAP nos seus aspectos territoriais, através da Geografia da Infância, tomando como subsidiárias as disciplinas do Direito de Família e da Psicologia da Família. Acredita-se que, assim, haverá um alcance interdisciplinar da SAP e dos aspectos territoriais que lhes são inerentes.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Optamos, num primeiro momento, como fonte de revisão, o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2020), que reúne e disponibiliza às instituições de ensino e pesquisa no Brasil, de forma criteriosa, a produção científica nacional, bem como internacional.

A partir dos artigos selecionados para a análise qualitativa, observa-se a importância de um estudo mais aprofundado da Síndrome de Alienação Parental, principalmente sob uma ótica interdisciplinar, uma vez que não evidenciamos na pesquisa qualquer resultado geográfico inserido ao tema.

Quanto ao recorte doutrinário, temos a autora Maria Berenice Dias (2010) que é renomada quando diz respeito ao direito de família, inclusive ao tema da presente pesquisa quanto à perspectiva jurídica. Ela estabelece um panorama jurídico a respeito da Síndrome, evocando o termo "falsas memórias" ao assunto (DIAS, 2010).

Do ponto de vista teórico estaremos pautando a abordagem interdisciplinar desse projeto na Teoria da Tomada de Perspectiva. Proposta no âmbito da Psicologia Cognitiva, essa teoria nos fornece um constructo multidimensional proposto por Mead na década de 1930 e ampliada posteriormente por Selman e Byrne, na década de 1970. Para os autores, a Tomada de Perspectiva permitiria o desenvolvimento da habilidade de "[...] se colocar no lugar dos outros e ver o mudo pelos seus olhos." (SELMAN; BYRNE, 1974, p. 803).

Avançando para as perspectivas geográficas e territoriais, a fundamentação conceitual sobre as vivências infantis em suas interações territoriais têm como base os autores centrais como Rogério Haesbaert e Jader Janer. Dentre as inúmeras interações territoriais vivenciadas na infância podemos destacar a (re)configuração de um território íntimo a partir do berço, do quarto e da casa. Para Haesbaert (2007) a territorialidade vai além do sentido de incorporar uma dimensão limitadamente política e funcional, diz respeito

também às relações econômicas e culturais, pois está intimamente ligada ao modo como as pessoas utilizam a terra, como elas próprias se organizam no espaço e como elas dão significado ao lugar. No entanto, Haesbaert (2007) esclarece que a idéia de "lugar" se constrói a partir do produto de inter-relações sempre inacabado, aberto, em construção. Através de um aparato fenomenológico, percebe-se a ligação e dependência do espaço infantil ao espaço dos pais da criança, sendo que a partir dessa estreita relação e os sentimentos que se evocam ali, é que a criança construirá interações territoriais em sua vida.

A partir dessas considerações bibliográficas, partiremos para o pressuposto de como se pensar a SAP numa perspectiva em que contém olhares jurídicos (positivista), conjuntamente, com psicológicos e geográficos. Neste último caso, visto que não temos trabalhos específicos, tomaremos as interações territoriais a partir de processos disponibilizados no Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Esses processos, tomados enquanto narrativas, serão analisados a partir da abordagem dramatística do linguista Kenneth Burke, com o uso da Pêntade.

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

A Alienação Parental, embora pautada em argumentos e discursos do genitor alienador, acaba por modificar e redimensionar a identidade, os sentimentos e os referenciais antropológicos da prole, implicando em alterações da própria memória e do espaço-tempo vivenciado no convívio com os demais membros da família. Tem sido pouco considerado o quanto "[...] a infância se articula com a organização social e espacial do grupo de referência [...]." (PINTO; SARMENTO, 1997).

Em outras palavras, ficam de fora das discussões e estudos os vários espaços vivenciados pela criança e o modo como ela os qualifica, estabelecendo significações. Isto posto, levantamos como questão norteadora da pesquisa e ponto central da nossa reflexão: como as interações territoriais da SAP em crianças, a partir dos processos do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, contribuem para uma leitura em perspectiva do Direito e da Psicologia?

HIPÓTESE(S)

Uma reflexão acerca das interações territoriais da SAP em crianças, a partir dos processos do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e suas contribuições para uma leitura em perspectiva do Direito e da Psicologia, nos leva a considerar como hipótese que o lar de uma criança é sempre lembrado como um refúgio, repleto de sinalizações afetivas que se integram à sua identidade (BACHELARD, 1978). "As crianças e os poetas, entram no mundo das imagens e o vivem." (DIAS, 2016, p. 05). No espaço da moradia, também se estabelecem territórios, marcados por relações sociais e de poder entre os membros da família, que instauram territorialidades (HAESBAERT, 2003). São essas territorialidades e essa rede de poder e de sociabilidade que se redimensionam no quadro da Síndrome de Alienação Parental.

OBJETIVOS (geral e específicos)

Geral: Compreender a SAP infantil em suas interações territoriais a partir dos processos do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

Específicos:
- Levantar as perspectivas jurídicas e psicológicas já instauradas sobre a SAP;
- Analisar as interações territoriais da SAP infantil, a partir de processos do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, considerando os diversos espaços vivenciados pela criança;
- Compreender as interações territoriais vivenciadas pela criança que sofre a SAP numa leitura em perspectiva contrapondo as leituras jurídicas e psicológicas.

Alienação Parental
Fonte: Direito Público

METODOLOGIA

A presente pesquisa será realizada numa abordagem qualitativa, partindo de uma única pergunta central abrangente capaz de abarcar a complexidade do tema.

Os processos do Tribunal de Justiça de Minas Gerais concernentes à SAP serão analisados a partir da abordagem do dramatismo burkeano, em especial utilizando-se dos elementos da pêntade. Quanto ao delineamento da pergunta de pesquisa, conforme Genovez e Cazarotto (s/d), articulado ao dramatismo burkeano, focaria nas possíveis relações que se estabelecem entre a SAP em suas interações territoriais e nos elementos narrativos desvelados pela pêntade.

Quanto ao procedimento de análise, têm-se a abordagem dramatística de Kenneth Burke, fundamentando-se na ideia de que uma comunicação humana se estabelece a partir de códigos que interagem em um sistema permeado por signos e símbolos. "É a partir de um dado sistema linguístico que comunicamos aos outros pensamentos, sentimentos, opiniões, conhecimentos, etc." (GENOVEZ; CAZAROTTO, s/d, p. 16).

Para uma melhor compreensão desses nove processos que dizem respeito à SAP, através de uma análise burkeana, iremos trabalhar a narrativa dos fatos por meio de cenas, a partir dos votos (inteiro teor) de cada um desses processos publicados no site do TJMG. Será necessário, primeiramente, transpor a narrativa jurídica para uma narrativa mais acessível ao público leigo.

O procedimento metodológico da compreensão da narrativa dos processos a partir da abordagem dramatística burkeana exigirá sua compartimentalização em diversas cenas que serão considerados a partir de diversos termos que compõem a pêntade. Essa perspectiva nos fornecerá elementos para uma leitura em perspectiva e, esperamos, crítica do conhecimento produzido pelo direito e pela psicologia acerca da SAP

JUSTIFICATIVA

A SAP em crianças considerada em suas interações territoriais numa perspectiva interdisciplinar (Tomada de Perspectiva) pode contribuir de modo significativo para refletir sobre aspectos que os estudos existentes no âmbito do Direito e da Psicologia atualmente não abarcam. Há, portanto, questões nos âmbitos psicológico, jurídico e geográfico que serão contempladas e que mostram a pertinência desta pesquisa, especialmente considerando os processos do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA:

A pesquisa se coloca de modo pertinente frente à área de concentração do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Interdisciplinar em Gestão Integrada do Território, em especial, atrelada à linha de pesquisa Território, Migração e Cultura, considerando-se o eixo estruturante Saúde-Doença e as temáticas Direito e Saúde/Direito, vulnerabilidade e violência, numa perspectiva territorial.

Estudar as vivências infantis e suas interações territoriais, no caso da SAP, é significativo visto ser um objeto ainda pouco considerado pela academia e que se faz essencial num Programa Interdisciplinar em Gestão Integrada de Território.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACHELARD, G. **Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultura, 1978.

CAPES. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php?> . Acesso em: 20 agost. 2020.

DIAS, J. M. T. Infância em Gaston Bachelard. Reflexões sobre o ensino de geografia. **Revista da Abordagem Gestáltica - Phenomenological Studies** - XXII(2): 162-170, jul-dez, 2016. 09 f. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rag/v22n2/v22n2a08.pdf > . Acesso em: 29 març. 2021.

DIAS, M. B. F**alsas memórias**. 2010. 02 f. Disponível em: <http://www.mariaberenice.com.br/artigos.php?cat=&subcat=&termobusca=&ordem=&pagina=2#anc .> Acesso em: 06 dez 2020.

GENOVEZ, P. F.; CAZAROTTO, J. L. **O dramatismo de Kenneth Burke e sua dimensão hermenêutica para os Estudos Territoriais**. Governador Valadares: Editora Univale, [no prelo].

HAESBAERT, R. Da desterritorialização à multiterritorialidade. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A**ssociação Brasileira de Geógrafos**, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil. 2003.

HAESBAERT, R. Território e Multiterritorialidade: um Debate. **GEOgraphia**, Niterói, n. 17, 2007.

HAESBAERT, R. Território e Multiterritorialidade: Um debate. Uma primeiraa versão deste artigo, intitulada "Dos múltiplos territórios à multiterritorialidade foi apresentada no **I Seminário Nacional sobre Múltiplas Territorialidades**, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRGS, Curso de Geografia da ULBRA e AGB – Porto Alegre. 2004.

PINTO, M; SARMENTO, M. P. A**s crianças. Contextos e Identidades**. Universidade do Minho. Centro de Estudos da Criança. 1997. Disponível em: < https://core.ac.uk/download/pdf/55640287.pdf > . Acesso em: 28 març. 2021.

SELMAN, R. L.; BYRNE, D. F. Astructural-developmental analysis of levels of role-taking in middle childhood. **Child Development**, 45, 1974. pp. 803-806.

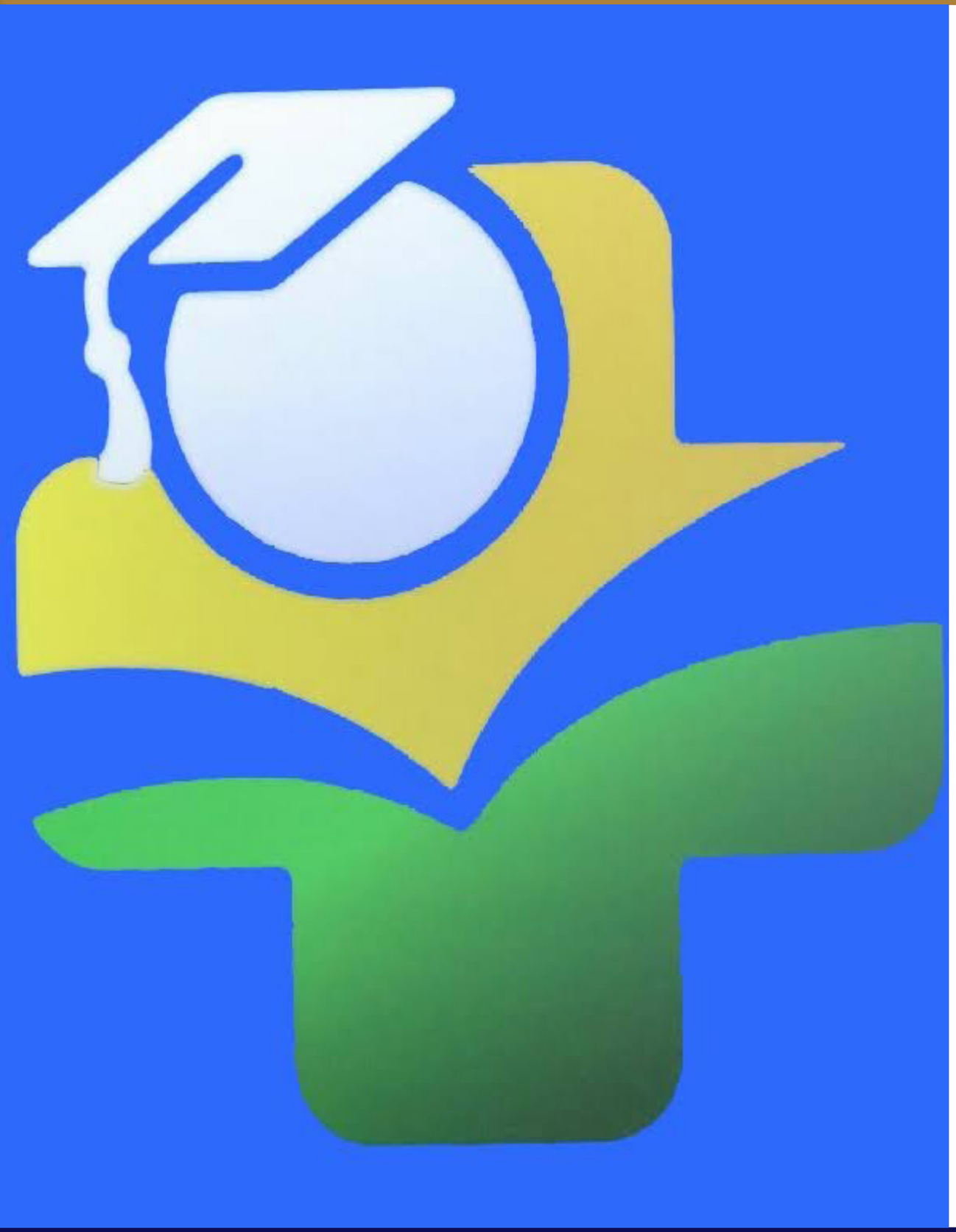
SOUSA, A. M. de; BRITO, L. M. T. de. Síndrome de alienação parental: da teoria Norte-Americana à nova lei brasileira. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Vol.31(2), pp.268-283. Rio de Janeiro. 2011. Disponível em: <https://doaj.org/article/065c0f4712344515aef75cacc89a5b7a>. Acesso em: 16 nov. 2020.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

CONTATO

E-mail: patricia.oliveira@univale.br

APRENDIZAGENS INTERPROFISSIONAIS E TERRITORIALIDADES: UM ESTUDO COM PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE



Aprendizagens interprofissionais e territorialidades: um estudo com participantes do programa de educação pelo trabalho para a saúde

Fabrícia Abelha
Leonardo Oliveira Leão e Silva
Maria Celeste Reis Fernandes de Souza

Resumo: O objetivo deste estudo é compreender a relação entre aprendizagens interprofissionais e territorialidades na formação dos participantes do Programa Educação pelo Trabalho para a Saúde da Universidade Vale do Rio Doce - Univale. Sustenta-se em autores do campo da Educação e Território. Os dados serão analisados a partir do aporte teórico da relação com o saber.

Palavras-chave: Educação Interprofissional. Saúde. Ensino Superior. Aprendizagens.

Abstract: The purpose of this study is to understand the relationship between interprofessional learning and territorialities in the training of participants in the Education through Work for Health Program at Universidade Vale do Rio Doce - Univale. It is supported by authors in the field of Education and Territory. Data will be analyzed based on the theoretical contribution of the relationship with knowledge.

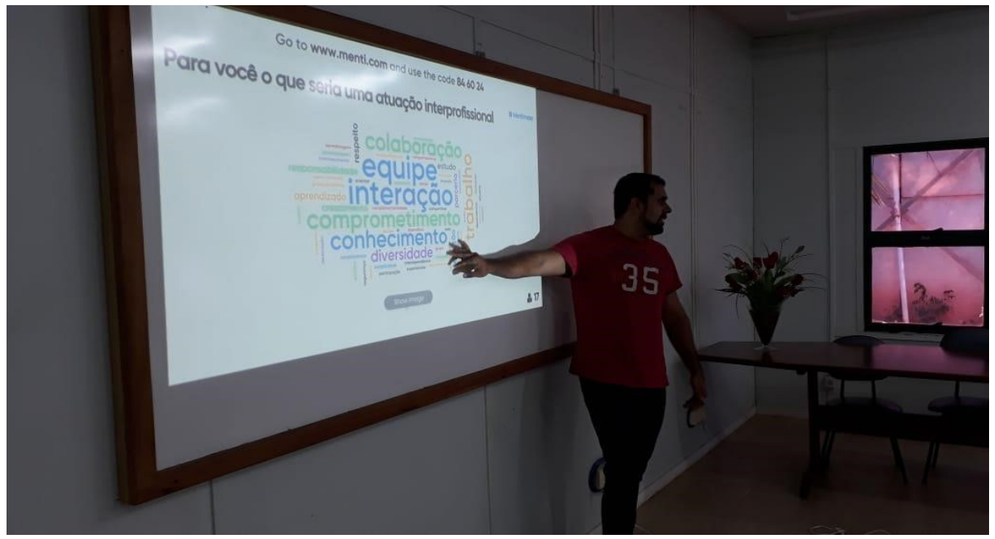
Keywords: Interprofessional Education. Health. Higher Education. Learnings.

DEFINIÇÃO DO TEMA

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS), nasce no bojo da Constituição Federal de 1988. A partir da criação e implantação do SUS, na Lei Orgânica da Saúde (Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990) (BRASIL, 1990), pode se conferir a partir de então, avanços significativos no campo da saúde com a sua consolidação que preconiza a universalização e a equidade de acesso, com vista a afirmar a saúde como direito de todos (BRASIL, 2011). Nesse cenário de universalização da saúde, da formação e educação permanente, destaca-se a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) que apresenta em seu texto o conceito ampliado de saúde e a promoção da saúde como um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde (BRASIL, 2018a). Afinado com a PNPS, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, a Educação Interprofissional, aponta-se na perspectiva da integralidade e da universalização, comparecendo no campo da formação de profissionais da área da saúde a partir das atualizações das propostas curriculares para o ensino superior. Decorrente das políticas de reorientação para formação de profissionais da saúde, aponta-se os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), com objetivo dos egressos dos cursos de graduação da área da saúde sejam capazes de atuar na análise, monitoramento e avaliação de situações de saúde, formulação de políticas, planejamento, programação e avaliação de sistemas e serviços de saúde.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

Inspirado no Programa de Educação Tutorial, subordinado à Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC), o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2010). O PET-Saúde tem como fio condutor fomentar a articulação entre o ensino-serviço-comunidade na área da saúde, contribuindo com a formação integral dos estudantes, docentes e profissionais da saúde, considerando a realidade social. Ocorreram diversas versões do PET, como: GraduaSUS, PET/Vigilância Sanitária, dentre outros; a atual versão PET-Saúde possui o enfoque na educação interprofissional e tem acompanhado as atualizações propostas pela PNPS e pela PNEPS, fortalecendo o campo da discussão. Delimita-se como temática deste estudo as relações entre aprendizagens interprofissionais e territorialidades decorrentes da participação de estudantes e profissionais do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde ofertado na Universidade Vale do Rio Doce - Univale em Governador Valadares (MG).



Evento PET-Saúde Univale
Fonte: Arquivo PET-Saúde Univale

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para a compreensão sobre a correlação entre aprendizagens interprofissionais e territorialidades, objeto deste estudo, mobiliza-se aportes teóricos do campo da saúde, sobre educação interprofissional; do campo da Geografia, com estudos sobre território e territorialidade e no campo da educação, buscando referências para se compreender as aprendizagens. A interdisciplinaridade vem como proposta nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde com o objetivo de superar o fracionamento das disciplinas. O contexto da interdisciplinaridade no ensino superior, relaciona-se com a complexidade do sujeito em seus múltiplos fatores, de forma que a educação interprofissional se faz necessária para o desenvolvimento de ações que auxiliam na promoção e prevenção da saúde. Scott Reeves, autor referência em educação interprofissional, mobiliza reflexões sobre a necessidade de se pensar a reorientação da formação profissional em saúde, sob a perspectiva da educação interprofissional. Reeves et al. (2013) tem a educação interprofissional como intervenção em que os membros de mais de uma profissão da saúde aprendem em conjunto, de forma interativa e colaborativa. Dessa forma, o ensino pautado na educação interprofissional, fortalece o trabalho em equipe, tendo em vista a transformação das práticas de saúde na integração e colaboração interprofissional, com foco nas necessidades de saúde dos usuários e população. O conceito de território e territorialidade abordado na matriz epistemológica da Geografia Humana é pontuado através da apropriação do conceito e suas múltiplas abordagens. O território e a territorialização em saúde serão discutidos a partir dos estudos de Gondim, Monken, Barcellos e Haesbaert, que versam o conceito de território como espaço de poder, bem como as relações sociais, sendo um movimento de encontro de diversos conjuntos e elementos, que em interação, relacionamento, troca de saberes, são relações necessárias para a efetivação da interprofissionalidade. Para discutir as aprendizagens interprofissionais adota-se a abordagem teórica proposta por Bernard Charlot sobre a relação com o saber. A relação com o saber, proposta por Charlot (2000), "é a relação do sujeito com o mundo, com ele mesmo e com os outros. É relação com o mundo como conjunto de significados, mas, também, como espaço de atividades, e se inscreve no tempo."

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

O Programa PET-Saúde busca integrar os cursos de graduação em relação à atividade da educação interprofissional, contribuir para a formação profissional, preparar os profissionais para diferentes realidades e fomentar a articulação ensino-serviço-comunidade na área da saúde (BRASIL, 2010). Assim, a reflexão sobre as complexidades da formação na área da saúde, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS propõe um modelo sistêmico, bem como a necessidade de adoção do princípio da territorialidade presente na PNPS. Face ao exposto define-se como questão norteadora desta pesquisa: Que relações se estabelecem entre aprendizagens interprofissionais, as territorialidades avaliadas e como elas interagem com o território, decorrentes da participação de estudantes e profissionais do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet-Saúde) ofertado na Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE em Governador Valadares (MG)?

HIPÓTESE(S)

As aprendizagens interprofissionais e as territorialidades no percurso formativo proposto no PET-saúde da Univale, demonstram a adoção de práticas colaborativas e interdisciplinares entre os diferentes atores que compõem o projeto.

OBJETIVOS (geral e específicos)

Geral - Compreender a relação entre aprendizagens interprofissionais e territorialidades no percurso formativo de participantes do Programa Educação pelo Trabalho para a Saúde da Universidade Vale do Rio Doce - Univale.

Específicos -

1) Inventariar documentação referente ao desenvolvimento do Programa desenvolvido na Universidade Vale do Rio Doce - Univale, em Governador Valadares;

2) Identificar nos documentos referências às aprendizagens interprofissionais feitas pelos participantes do Programa;

3) Analisar, com base nesses documentos e por meio da escuta de participantes as aprendizagens apresentadas pelos participantes do curso em seu processo formativo;

4) Identificar ações interdisciplinares desenvolvidas pelos participantes do projeto como docentes, gestores, profissionais e discentes;

5) Analisar nas aprendizagens interprofissionais dos participantes do PET-Saúde Univale a correlação território e territorialidades.

METODOLOGIA

O projeto se insere na abordagem qualitativa, por considerar os processos de aprendizagens elaborados pelos participantes (discentes, docentes e profissionais) do PET-Saúde Univale no âmbito da educação interprofissional, com os cursos de graduação da área da saúde. O trabalho será dividido em duas etapas de coleta de dados: 1) fase de análise documental (portarias, relatórios e instrumentos avaliativos produzidos pelos participantes do projeto) e 2) fase de entrevista em profundidade com participantes do PET-Saúde Univale, a fim de captar nas falas os processos de construção da relação com o saber vivenciados de maneira singular por cada participante da pesquisa. A entrevista explorará as vivências e aprendizagens interprofissionais na área da saúde ao longo da formação. O conjunto dos documentos inventariados e as entrevistas serão analisadas pela ótica da relação com o saber (CHARLOT, 2009). O autor propõe uma abordagem de análise que possibilita identificar o tipo de aprendizagem e organizá-las compreendendo as de cunho mais epistêmico, que mostra uma aprendizagem específica por exemplo, um conceito; de cunho identitário e social o que possibilita refletir sobre os vínculos entre aprendizagens e territorialidades.

JUSTIFICATIVA

O debate acerca do PET-Saúde, com ênfase na educação interprofissional, acompanha a tendência posta, na formação profissional, e que comparece na recente atualização das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação da Área da Saúde, através da Resolução CNS/MS no 569, de 8 de dezembro de 2017, que aprova o Parecer Técnico nº 300/2017. Este apresenta princípios gerais a serem incorporados em todos os cursos de graduação da área da saúde, de forma a efetivar um trabalho em conjunto entre as profissões, para uma atenção segura ao paciente. Portanto, este estudo se justifica pela possibilidade de ampliar os debates sobre essa formação. Aponta-se como outra justificativa do estudo a problematização do modelo biomédico ainda presente no campo da saúde, pelo seu foco na doença, com visão restrita e fracionada, sem levar em consideração o sujeito em sua totalidade, negligenciando a integralidade proposta pelo SUS. (BARATA, 1985; BALLESTER et al., 2010; SILVA et al., 2019). Estudos que problematizam esse modelo, fragmentado e hiperespecializado, refletem e contribuem para a valoração do modelo sistêmico de saúde. O modelo sistêmico de saúde, preconizado pelo SUS, compreende que a contribuição de diversos segmentos no processo saúde-doença, a alteração de um fator (político, econômico, social, saúde, entre outros) compromete o sujeito em sua totalidade. Portanto, justificam-se os estudos sobre o PET-Saúde que prezam pela superação da fragmentação e reforçam a formação interprofissional, fundada em uma perspectiva de atuação em saúde na busca por uma visão holística. Portanto, a justificativa para este pré-projeto é pautar-se nas aprendizagens interprofissionais e territorialidades com os participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) em Governador Valadares (MG). Mensurar as aprendizagens construídas no decorrer do programa, a partir das ações/conhecimentos/vivências produzidos nas territorialidades, sendo um dos princípios presente no PNPS.

Equipe PET-Saúde Univale
Fonte: Arquivo PET-Saúde Univale

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA:

O projeto se enquadra na linha de pesquisa Território, Sociedade e Saúde, com concentração na área dos Estudos Territoriais e vincula-se ao projeto estruturante do Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde): Formação Profissional em Saúde e Integração Ensino/Pesquisa/Serviço, do núcleo de pesquisa Saúde, Indivíduo e Sociedade (SAIS). A relevância do tema para o GIT encontra-se na atenção dada a um Projeto desenvolvido pelo SAIS, e que fornece elementos para reflexões sobre a Gestão Integrada do Território e políticas de saúde e educação. A integração das disciplinas/áreas de conhecimento, promove um amplo debate acerca dos diversos saberes da área e a comunicação entre os diferentes cursos. Por fim, a pesquisa é relevante para o Programa GIT na reflexão sobre a interdisciplinaridade, entre a área da saúde e das Ciências Humanas e Sociais, e sobre política pública na área da saúde, com recorte regional, que articulado ao debate nacional, contribui para os estudos territoriais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação no 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018a.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artmed, 2000 .

HAESBAERT, Rogério. Território e Multiterritorialidade: um debate. **GEOgraphia** - Ano IX - No 17 - 2007. p. 19-46

REEVES, Scott et al. **Interprofessional education**: An overview of key developments in the past three decades. Work 41 (2012) 233–245 233 DOI 10.3233/WOR-2012-1298

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

CONTATO

E-mail:

CONFLITOS DE TERRA E JUDICIALIZAÇÃO NA FORMAÇÃO TERRITORIAL DO VALE DO AÇO

Questão Agrária
Fonte: UOL

Conflitos de terra e judicialização na formação territorial do Vale do Aço

Gustavo Henrique Soares Ramos
Haruf Salmen Espindola

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo estudar os processos judiciais tratando de conflitos agrários na região do Vale do Aço do período de 1955 e 1977, época em que grande parte dos municípios da região pertenciam à comarca judicial de Coronel Fabriciano, de forma a examinar com tais conflitos e seus desfechos influenciaram na formação histórica do território em questão, descobrindo ainda quais os principais agentes e interesses vigentes na região durante a época selecionada.

Palavras-chave: Judicialização. Conflitos de terra. Vale do Aço. Território.

Abstract: The present work aims to study the judicial processes dealing with agrarian conflicts in the Vale do Aço region from the period 1955 to 1977, when most of the municipalities in the region belonged to the judicial district of Coronel Fabriciano, in order to examine how such conflicts and their outcomes influenced the historical formation of the territory in question, even discovering the main agents and interests in the region during the selected period

Keywords: Judicialization. Land conflicts. Steel Valley. Territory**.**

DEFINIÇÃO DO TEMA

O tema de estudo proposto no presente projeto, são os processos e decisões judiciárias que tratam de conflitos agrários, particularmente evolvendo direito de posse e direito de propriedade, no âmbito da comarca de Coronel Fabriciano, desde sua criação (1955) até o desmembramento, devido a instalação da comarca de Ipatinga, em 2 de dezembro de 1977, que levou consigo, entre outros municípios, o de Timóteo.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

Na bacia do rio Doce, particularmente na porção correspondendo ao médio curso do rio, os conflitos agrários foram intensos, a partir de 1950, conforme a literatura. Uma particularidade em relação a outras regiões brasileiras, é a presença de grandes siderúrgicas, como Acesita e Belgo-Mineira. A implantação da comarca de Coronel Fabriciano (1955) ocorre no contexto da emancipação do município (1948), entrada em operação da Acesita (1949), expansão das florestas de eucalipto, a partir de 1950, início das operações

da UHE Sá Carvalho (1951), definição da localização da Usiminas, finalmente localizada em Ipatinga (1956). Nesse contexto, os estudos se concentraram principalmente nos estudos da dinâmica territorial urbana-industrial que atuou na formação histórica do território do Vale do Aço (ESPINDOLA, 2015).

Diante deste rico contexto de interesses e atuações de atores distintos sobre o território escolhido, percebemos um desfalque de estudos quanto ao Vale do Aço dentro da temática dos conflitos agrários no Vale do Rio Doce, e ainda que os estudos dos conflitos em questão dedicaram pouca ou nenhuma atenção aos processos e decisões judiciais, contexto diante do qual passamos a definir como objeto de pesquisa o estudo de tais processos e seus desfechos (decisões). Destaca-se ainda que o período escolhido 1955 a 1977 corresponde da implantação da comarca de Coronel Fabriciano até o seu desmembramento devido a criação da comarca de Ipatinga-MG. Desta forma o estudo desse período permite angariar dentro de uma mesma comarca uma ampla gama de litígios judiciais envolvendo posse e propriedade de terras no Vale do Aço

Conflitos de terra
Fonte: Brasil de Fato

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A revisão bibliográfica a ser realizada consiste em duas etapas primordiais quanto ao contexto histórico, sendo que primeiramente objetivaremos mapear obras que nos forneçam um panorama amplo a respeito da formação histórica do Vale do Rio doce, compreendendo os principais agentes que surgem na região ao longo do tempo bem como os principais contornos sociais e econômicos da época estudada.

Posteriormente nos dedicaremos a levantar as principais obras tratando especificamente dos conflitos agrários na região do vale do Rio doce como um todo assim como no recorte espacial escolhido, finalidade para a qual destacamos a contribuição de obras como "A luta pela terra no Vale do Rio Doce" (VILARINO; GENOVEZ. 2019).

De forma a estreitar ainda mais o escopo de análise levantado, buscaremos trabalhos que nos permitam entender de forma mais local, quais foram os processos de desenvolvimento histórico e econômico do Vale do Aço como região (GONÇALVES, 2006).

Uma vez devidamente consolidado o panorama histórico em que se desenvolve a problemática de pesquisa proposta, observando o caráter jurídico inerente ao objeto de pesquisa uma vez que este se resume nos processos e decisões judiciais envolvendo conflitos entre posse e propriedade no Vale do Aço, passaremos a um levantamento das legislações processuais e materiais incidentes sobre o tema no lapso temporal escolhido.

Por fim, uma vez tendo sido levantadas obras capazes de contextualizar historicamente a situação da região estudada bem como entendido o território normado da época, passaremos a um estudo das principais teorias e conceitos de territórios que podem ser aplicados à pesquisa, como a de (RAFFESTIN, 1993) a fim de nos permitir expandir as fronteiras de interpretação dos dados a serem colhidos e quiçá nos capacitem a formar novas linhas de pesquisa com tais informações oriundas dos litígios judiciais estudados.

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

Tendo em vista todo o contexto histórico em que se enquadram os conflitos de terras entre posseiros, empresas siderúrgicas, grileiros e demais atores no Vale do Rio Doce como um todo (ESPINDOLA et al., 2013) e levando em conta que no território do Vale do Aço diversos destes conflitos foram resolvidos mediante intervenções judiciais, muitas delas ocorridas no período de 1955 à 1977 com a instauração da comarca de Coronel Fabriciano, abre se diversas possibilidades de pesquisa.

Diante deste panorama a questão norteadora deste trabalho consistirá em investigar como os operadores do direito e as partes que emergem dos processos e decisões judiciárias, evolvendo direito de posse e direito de propriedade da terra, revelam os conflitos agrários e, consequentemente, diferentes interesses e dinâmicas territoriais que estão impactando a formação histórica do território do "Vale do Aço", no período de 1955 à 1977.

HIPÓTESE(S)

Como hipótese do presente trabalho, consideramos que as demandas judiciais para resolver sobre o direito à posse de terras apresentadas perante ao poder judiciário da então Comarca de Coronel Fabriciano, envolvendo posseiros e agentes objetivando apropriação indevida das terras em desacordo com o texto constitucional, permitem compreender a dinâmica territorial que deu forma ao território do Vale do Aço. Considerando o grau de zelo necessário para julgamento das ações inerente à atividade do magistrado,

bem como o claro direito dos posseiros em grande parte dos casos adquirido durante a vida, partimos do pressuposto de que as decisões refletem mais que técnicas jurídicas, mas indicam visões de mundo predominantes e que operam em detrimento do direito dos posseiros, particularmente considerando o ideal de "progresso", "desenvolvimento", "crescimento econômico", entre outros, nos quais o posseiro estaria na contramão.

OBJETIVOS (geral e específicos)

Geral: Estudar os processos e decisões judiciárias que tratam de conflitos agrários, particularmente evolvendo direito de posse e direito de propriedade, no âmbito da comarca de Coronel Fabriciano, da criação (1955) até o desmembramento, devido a instalação da comarca de Ipatinga, em 2 de dezembro de 1977, que levou consigo, entre outros municípios, o de Timóteo.

Específicos:

- Descrever o processo de ocupação da região do Vale do Aço, a partir da bibliografia disponível.

- Analisar o impacto do complexo siderúrgico na formação do Vale do Aço, por meio de pesquisa bibliográfica.

- Analisar a questão da judicialização dos conflitos agrários pela posse da terra, considerando que a questão originariamente é do âmbito administrativo.

- Analisar os processos judiciais envolvendo conflitos agrários pela posse das terras na Comarca de Coronel Fabriciano, entre 1955 e 1977, identificando nestes as diferentes narrativas apresentadas e decisões proferidas.

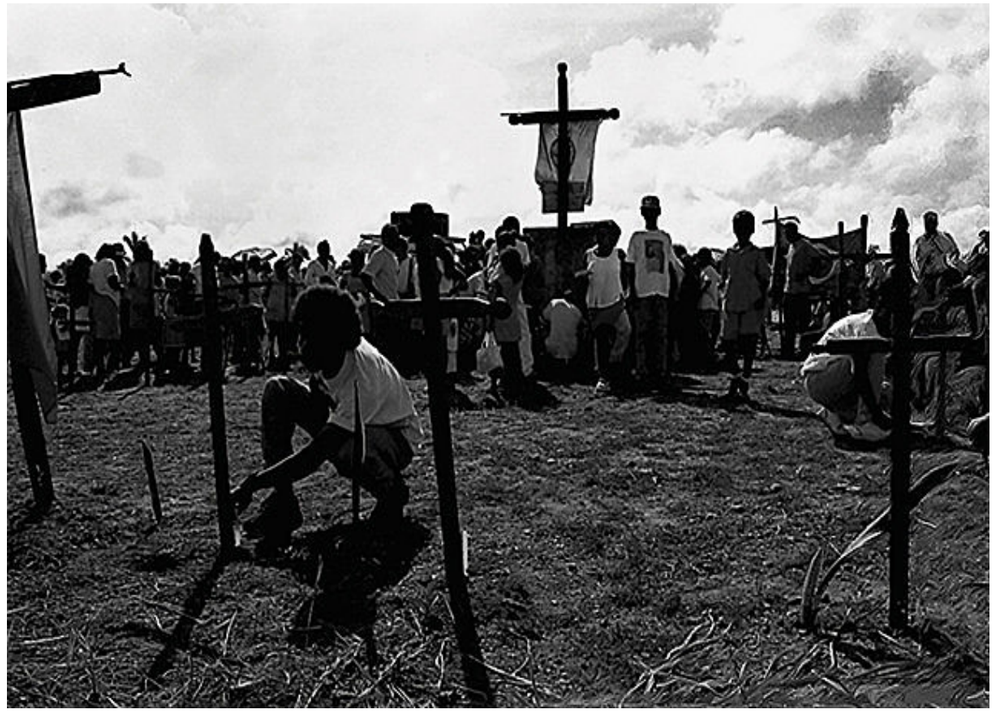
- Entender casuisticamente as diferenças entre os autos analisados, seus atores, desfechos e elementos cruciais de decisão com o fim de a desvelar mais do contexto que envolvia a tomada de decisões por parte do judiciário em contendas envolvendo conflitos de terras compreendendo assim a dinâmica territorial que emerge dos processos e suas relações com a formação histórica do território.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa a ser utilizada neste trabalho consistirá basicamente em um método de pesquisa qualitativo, envolvendo pesquisa bibliográfica para construir os contextos histórico, geográfico, econômico e político-jurídico necessários para situar a questão proposta no projeto e desta forma fornecer uma base histórica capaz de nos permitir uma análise documental satisfativa sobre a documentação angariada.

Ademais faremos uso da pesquisa documental para identificar os processos judiciais sobre conflitos de terras ocorridos no atual Vale do Aço, entre 1955 e 1977, especificamente na então comarca única de Coronel Fabriciano, que permitam responder ao problema de pesquisa.

Finalmente utilizaremos o método de análise documental sobre os processos e decisões judiciais encontrados na pesquisa documental e desta forma analisaremos casuisticamente os principais e mais ricos autos judiciais encontrados a fim de entender os desfechos e pontos chaves dos processos em debate assim como seus efeitos sociais, correlacionados ao problema de pesquisa



Conflitos de terra
Fonte: Brasil de Fato

JUSTIFICATIVA

O projeto proposto busca contribuir para a construção do conhecimento a respeito da formação histórica do território do Vale do Aço e, ao mesmo temo, propiciar um melhor entendimento dos impactos das decisões judiciais sobre o processo de territorialização, bem como mostrar como o Direito pode contribuir para a Geografia e História.

Além disso, busca-se também propiciar uma base para pesquisas posteriores que visem compreender os impactos do arcabouço político-jurídico e, particularmente, das decisões do poder judiciário, nos processos de formação histórica do território, tendo como objetivo o aprofundamento da correlação entre a organização territorial e os posicionamentos adotados pela justiça nas demandas envolvendo conflitos agrários.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

A presente pesquisa se mostra relevante ao programa de mestrado em "Gestão Integrada do Território" uma vez que por integrar à área de concentração em Estudos Territoriais e à linha de pesquisa "Território, Migrações e Cultura" em decorrência de investigar a formação histórica do território do Vale do Aço, o trabalho contribuirá na produção de conhecimento sobre a região de abrangência do Programa. Esse conhecimento produzido, com certeza, será de valor para a construção de uma gestão mais integrada do território.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESPINDOLA, Haruf Salmen. Vale do Rio Doce: fronteira, industrialização e colapso socio-ambiental. **Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science**, v. 4, n. 1, p. 160-206, 2015.

ESPINDOLA, Haruf S.; MORAIS, Júlio César P. P.; AQUINO, Bárbara P.; GUIMARAES, D. J. M.; SIQUEIRA, N. L. Expansão do capital e apropriação de terras florestais no processo de industrialização do Brasil (1891-1960). **CESCONTEXTO**, v. 1, p. 260-296, 2013.

GONÇALVES, Múcio Tosta et al. A formação da economia das plantações florestais nos Vales do Rio Doce e do Aço de Minas Gerais (1940-2000): notas sobre história econômica e ambiental de uma região. **Seminário sobre a Economia Mineira** [Internet], 2006.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder.** São Paulo: Ática, 1993.

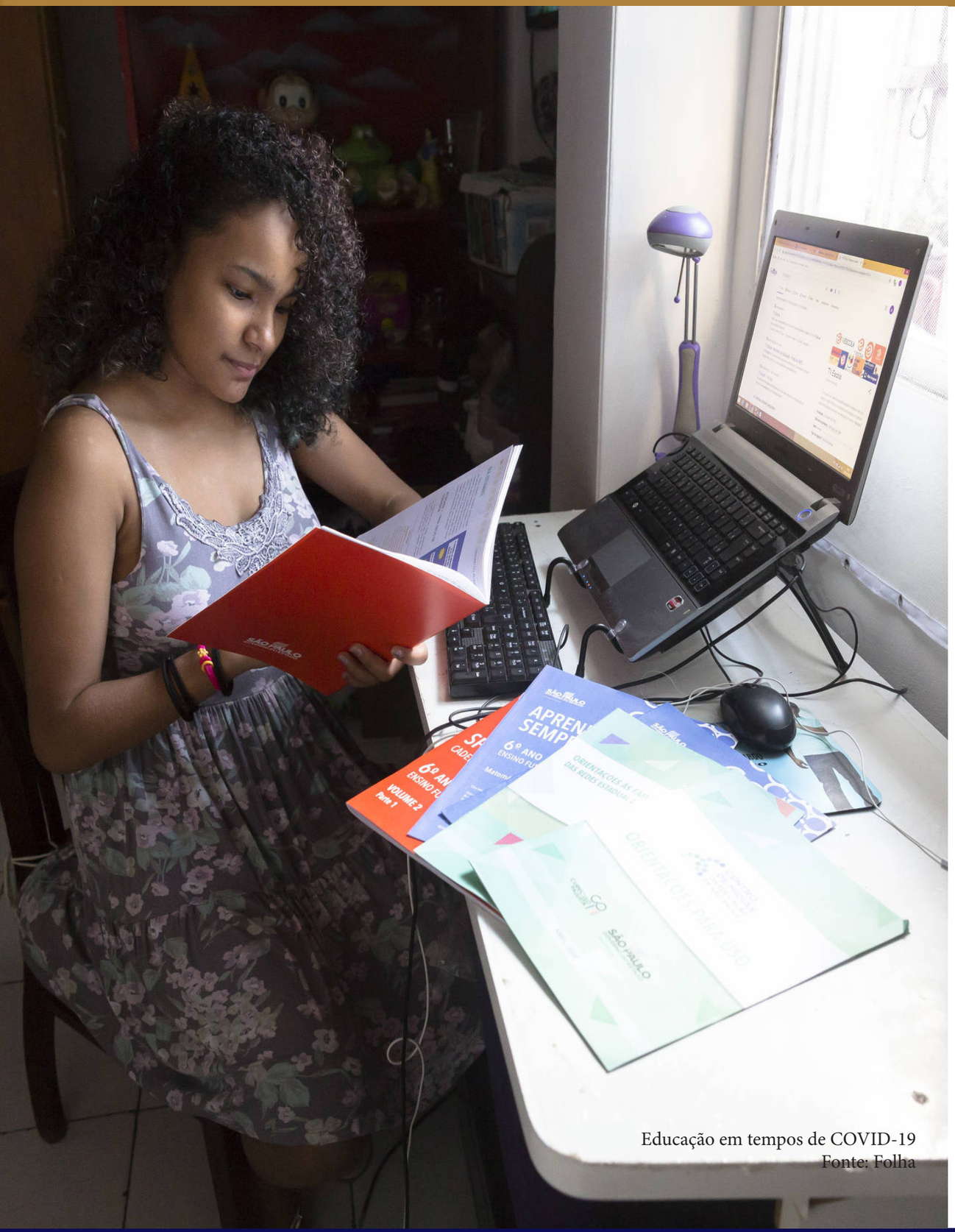
VILARINO, Maria Terezinha Bretas; GENOVEZ, Patrícia Falco. **A luta pela terra no Vale do Rio Doce.** Ed. Univale: Governador Valadares. 2019.

Agradecimento: à Capes.

CONTATO:

E-mail:

GÊNERO E TERRITÓRIO: RELAÇÃO COM O SABER ESTABELECIDA POR MULHERES ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR, NO CONTEXTO DA COVID-19



Educação em tempos de COVID-19
Fonte: Folha

Gênero e Território: relação com o saber estabelecida por mulheres estudantes do ensino superior, no contexto da COVID-19

Karine Keily Rangel Teixeira

Maria Celeste Reis F. de Souza

Cristiane Mendes Netto

Resumo: A pesquisa tem como temática as reconfigurações territoriais provocadas pela substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais durante a situação de pandemia da COVID-19, com o recorte de gênero. Adota-se o referencial teórico dos estudos de gênero, a teoria da relação com o saber e estudos sobre território para compreender processos que configuram a relação com o saber estabelecida por mulheres, estudantes do ensino superior, na transição do ensino presencial para o ensino virtual em função da COVID-19. Participam do estudo, estudantes universitárias, que cursam o ensino superior em universidades de Governador Valadares, e os dados serão produzidos por meio de formulário e entrevistas. O instrumental analítico é a análise de discurso de base foucaultiana.

Palavras-chave: Educação; ensino remoto; COVID-19; mulheres.

Abstract: A research has as its theme the territorial reconfigurations caused by the replacement of in-person classes by classes in digital media during the COVID-19 pandemic situation, with a gender focus. The theoretical framework of gender studies is adopted, the theory of the relationship with knowledge and studies on territory to understand processes that shape the relationship with the saber of studies by women, higher education students, in the transition from face-to-face to teaching. virtual due to COVID-19. University students who attend higher education at universities in Governador Valadares participate in the study, and the data will be acquired through a form and considered. The analytical tool is the Foucaultian-based discourse analysis.

Keywords: Education; remote teaching; COVID-19; women.

DEFINIÇÃO DO TEMA

A pesquisa tem como temática as reconfigurações territoriais provocadas pela substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais durante a situação de pandemia da COVID-19. O estudo articula ensino remoto via uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), gênero e educação, e envolve as áreas da Computação, da Educação, da Geografia Humana. Os Estudos de Gênero são transversais ao campo da Educação e da Geografia Humana, e serão acionados para compreender as relações de gênero e educação no ensino remoto.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

A preocupação com as mulheres no contexto da pandemia e questões de desigualdades sociais e acesso à tecnologia, são destacados relatórios e estudos (UCLA-UNESCO, 2020; OECD, 2020; LIMA, 2020). Aliadas a essas preocupações, aponta-se para as desigualdades persistentes entre homens e mulheres, que se estende ao campo educacional (LOURO; FELIPE; GOELLNER, 2003; SOUZA; FONSECA, 2010; PARAÍSO; CALDEIRA, 2018) e que são acirradas no contexto da pandemia, conforme argumenta Santos (2020). Dessa forma, delimita-se como tema da pesquisa o ensino remoto, com o recorte de gênero, no contexto da COVID-19, com atenção para as mulheres, estudantes do Ensino Superior.

Aulas na Quarentena
Fonte: Rede Social Instagram - Escola de Passarinhos
Autor: João Marcos P. Mendonça

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Na construção do objeto deste estudo, adotaremos para a proposição teórica da relação com saber de Charlot (2000; 2013), para compreender processos de aprender pelas mulheres, na universidade, e as demandas do aprender como pessoas inseridas em diferentes territórios e que são marcados pelas desigualdades de gênero (LOURO, et al., 2003; SOUZA; FONSECA, 2010; PARAÍSO; CALDEIRA, 2018). Além de Marrero (2018) estudiosa da temática da relação com o saber, afirma que, apesar de enfrentar várias dificuldades, as mulheres acessam mais o ensino superior do que os homens, mesmo tendo jornadas duplas, triplas...(MARRERO, 2018, p. 173, tradução nossa). Nessa dinâmica de múltiplos territórios, pensamos na possibilidade de se pensar no ciberespaço vivenciado no ensino remoto. Os indivíduos estão interligados, interconectados no ciberespaço (ALMEIDA; NETTO; SOUZA, 2019). As autoras ancoradas em Pierre Levy, entendem como "ciberespaço um espaço de produção, circulação e partilha de informações digitais no qual se estruturam relações sociais, econômicas e de poder". (ALMEIDA, NETTO E SOUZA, 2019, p. 73). No caminho dos estudos territoriais, esta pesquisa se ancora nas contribuições de Haesbaert (2003; 2009; 2014) para pensar em território vivenciado nos dias de hoje pela sociedade e educação implicados no deslocamento do ensino presencial, para o ensino remoto em tempos de pandemia. No que tange ao ciberespaço, utilizaremos as contribuições de Lévy (1999). Além dos(as) estudiosos(as) citados(as), a autora Joan Scott (1995), que assume o gênero como categoria de análise nos ajudará no diálogo da temática com o recorte de gênero e as relações sociais estabelecidas frente a adaptação à nova realidade pandêmica. Para a discussão sobre o uso das TDICs e as alterações nas relações socioespaciais constituídos pelo ciberespaço e a cibercultura, adotaremos como autora, as contribuições de GIRAFFA (2020).

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

O distanciamento social imposto pela pandemia da Covid-19 e que reconfigurou as relações sociais na educação por meio do ensino remoto, como podemos conferir na figura 1, elaborada por Mendonça (2020), que ilustra com sutileza a escola vivenciada dentro das casas, e para as mulheres esta escola "dentro de casa" se encontra em meio às inúmeras demandas domésticas e familiares, de trabalho, que têm se apresentado desigual para mulheres e homens (LOURO, et al., 2003; SOUZA; FONSECA, 2010; PARAÍSO; CALDEIRA, 2018). Essa constatação prática e teórica é provocadora de indagações sobre mulheres, estudantes no território virtual (universidade), em meio às demandas de outros territórios (domicílio), como o profissional (home office) e/ou familiares (do lar) e a apresentar como questão norteadora deste estudo: Como se configuram os processos de relação com o saber estabelecidos por mulheres estudantes do ensino superior, na transitividade territorial do ensino presencial para o ensino remoto, no contexto da pandemia da COVID-19?

HIPÓTESE(S)

As aprendizagens interprofissionais e as territorialidades no percurso formativo proposto no PET-saúde da Univale, demonstram a adoção de práticas colaborativas e interdisciplinares entre os diferentes atores que compõem o projeto.

OBJETIVOS (geral e específicos)

GERAL

Compreender os processos que configuram a relação com o saber estabelecida por mulheres, estudantes do ensino superior, na transição do ensino presencial para o ensino virtual em função da COVID-19.

ESPECÍFICOS

1) Traçar o perfil social e educacional das estudantes que cursam o Ensino Superior; 2) Identificar os modos de organização escolares e familiares, propostos pelas participantes do estudo, na transitividade do ensino presencial para o ensino remoto; 3) Localizar as mobilizações feitas pelas estudantes para o acesso, permanência e atendimento a demandas e aprendizagens da graduação no ensino remoto; 4) Interpretar na transitividade territorial do ensino presencial para o remoto, vivida pelas participantes do estudo, os atravessamentos territoriais e de gênero; 5) Analisar as relações de poder nas demarcações de gênero e nos processos de relação com o saber dessas estudantes no contexto da COVID-19.

METODOLOGIA

O estudo adotará uma abordagem qualitativa ao se interessar pelos processos de relação com o saber de mulheres estudantes do ensino superior. Essa abordagem se justifica pelo objeto de estudo e pelas perspectivas teóricas adotada dos Estudos de Gênero, da perspectiva do território simbólico e cultural, marcado pelo hibridismo do ciberespaço e dos estudos sobre relação com o saber. As participantes da pesquisa são mulheres estudantes do Ensino Superior, que se encontravam no ano de 2020 matriculadas em Instituições Públicas ou Privadas da região de Governador Valadares, e que permanecem frequentes no ano de 2021. As estudantes serão convidadas a participar do estudo por meio digital utilizando ferramentas de comunicação, como E-mail, Facebook e WhatsApp, e não será feito um recorte por curso de graduação. e serão utilizados questionário e entrevista como técnicas de coleta de dados.

Será utilizada a análise de discurso Foucaultiana para a análise dos dados. Souza e Fonseca (2010) adotam esse referencial e afirmam que mulheres e homens são socialmente construídos à partir dos discursos que produzem as "verdades" sobre gênero. "Discursos que se entrecruzam em meio a jogos de verdade, fabricando realidades e sujeitos." (SOUZA; FONSECA, 2010, p. 43).

JUSTIFICATIVA

O estudo se justifica por contribuir para a compreensão da complexidade desse momento vivido que alterou profundamente os modos de vida no cenário mundial, o que provoca pesquisadores(as) a contribuir para que melhor se compreenda os efeitos da COVID-19 em diversos campos da vida social, dentre eles, o educacional.

Aulas na Pandemia
Fonte: Desafios para os professores em tempo de isolamento

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

A temática proposta apresenta-se relevante para o programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território – GIT, por contemplar em sua abordagem teórica temas que estão relacionados à área de concentração do programa e da linha de pesquisa Território, Sociedade e Saúde ao estudar as correlações entre a educação e os crescentes desafios vivenciados pela sociedade nos mais diversos setores como o econômico, social, político e cultural e sobretudo a universidade dentro do cenário local e global mediante a pandemia causada pela COVID-19. A temática apresentada, abarca aspectos educacionais, culturais, sociais e abre caminhos para o debate do território e o ciberespaço além de, discussões sobre as questões sociais como acesso, desigualdades, e de saúde envolvidas. Assume, portanto, uma abrangência interdisciplinar, pois envolve distintas

áreas de conhecimento e vários elementos como possibilidades de estudo. Nesse sentido pode fornecer elementos para a Gestão Integrada do Território, ampliando a análise de contextos territoriais específicos da região, confrontado com outros contextos e que pode contribuir para políticas públicas e para a defesa de relações mais igualitárias de gênero.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Karla Nascimento de; NETTO, Cristiane Mendes; SOUZA, Maria Celeste Reis Fernandes de. **Ciberterritorialidades**: tensões no cotidiano escolar e linhas de fuga traçadas por docentes e discentes. Revista Educação e Cultura Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 16, n. 43, p. 72-94, jan 2019. Disponível em: http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/5810/47965638. Acesso em: 02 agosto de 2020.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2013.

ECLAC-UNESCO. **Education in the time of COVID-19**. COVID-19 Report, 2020. Disponível em: https://www.cepal.org/sites/default/files/publication/files/45905/S2000509_en.pdf. Acesso em 11 abr. 2021.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

HAESBAERT, Rogério. Da desterritorialização à multiterritorialidade. **Boletim Gaúcho de Geografia**, 29: 11–24, jan., 2003.

HAESBAERT, Rogério. Prefácio. In: RIBEIRO, Maria Teresa Franco, MILANI, Carlos Roberto Sanchez. **Compreendendo a complexidade socioespacial contemporânea**: o território como categoria de diálogo interdisciplinar. [livro eletrônico]. Salvador: EDUFBA, 2009.

HAESBAERT, Rogério. **Viver no Limite**: Território e multi/transterritorialidade em tempos de in-segurança e contenção. Bertrand Brasil Ltda, Rio de Janeiro: 2014.

HONORATO, Tony; NERY, Ana Clara Bortoleto. **História da Educação e COVID-19**: crise da escola segundo pesquisadores africanos (Akanbi, Chisholm), americanos (Boto, Civera, Cunha, Kinne, Rocha, Romano, Rousmaniere, Southwell, Souza, Taborda, Veiga, Vidal) e europeus (Depaepe, Escolano, Magalhães, Nóvoa). Acta Scientiarum Education, v. 42, 2020.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34 Ltda, 1999. Tradução Carlos Irineu da Costa.

MENDONÇA, J.M. **Aulas na quarentena**. Governador Valadares, 04 jul. 2020. Instagram: @escoladepassarinhos. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CCOaJ-FkhCK7/. Acesso em: 11 jul. 2021.

SOUZA, Maria Celeste Reis Fernandes; CONCEIÇÃO Maria da, F. R. **Relações de gênero, Educação Matemática e discurso**: enunciados sobre mulheres, homens e matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SCOTT, Joan. **Gênero**: uma categoria útil de análise histórica. Educação & realidade, v. 20, n. 2, 1995.

UNESCO. P**olítica pública de/para/com juventudes**. Brasília: Unesco, Brasil, 2020a.

UNESCO. **Resposta educacional** - Nota Informativa. Brasília: Unesco, Brasil, 2020b.

UNESCO. **Reconstruir com igualdade**: guia para o retorno de meninas à escola. Brasília: Unesco, Brasil, 2021c.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

CONTATO:

E-mail: karine.teixeira@univale.br

INFLUÊNCIA DAS TERRITORIALIDADES NA CONDIÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL FILIADO AO SINDICATO DE TRABALHADORES RURAL DE TARUMIRIM/MG CULTURAL DE GOVERNADOR VALADARES

Trabalhador rural
Fonte: Autora

Influência das territorialidades na condição de saúde do trabalhador rural filiado ao Sindicato de Trabalhadores Rural de Tarumirim/MG

Daniela de Araújo Viana Silveira
Maria Terezinha Bretas Vilarino
Suely Maria Rodrigues

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo compreender de que forma as territorialidades influenciam na condição de saúde do trabalhador rural filiado ao Sindicato de Trabalhadores Rurais de Tarumirim/MG. Para tanto, requer uma articulação interdisciplinar como forma de superar a visão de saúde com foco apenas na ausência de doenças. Estudos demonstram a predominância do gênero masculino entre os trabalhadores rurais do Brasil, e constatam que os homens apresentam maior resistência em reconhecer suas necessidades de saúde e cuidado. Será adotado neste estudo tanto a abordagem quantitativa quanto a qualitativa. Espera-se como benefícios dessa pesquisa propiciar a compreensão da concepção e cuidados em saúde.

Palavras-chave: Trabalhador Rural. Saúde. Território. Territorialidades.

Abstract: This study aims to understand how territorialities influence the health condition of rural workers affiliated to the Rural Workers Union of Tarumirim/MG. Therefore, it requires an interdisciplinary articulation as a way to overcome the health vision focusing only on the absence of diseases. Studies demonstrate the predominance of the male gender among rural workers in Brazil, and find that men are more resistant to recognizing their health and care needs. Both quantitative and qualitative approaches will be adopted in this study. The benefits of this research are expected to provide an understanding of the concept and health care.

Keywords: Rural Worker. Health. Territory. Territoriality.

DEFINIÇÃO DO TEMA

O trabalho rural permite que o homem transforme a natureza para extrair dela produtos que respondam às suas necessidades fisiológicas. O trabalho rural é concebido não só como um meio de produção econômica, mas também como um complexo de relações sociais mais amplas, que apresenta especifidades em relação à população urbana (MIRANDA et al., 2015).

Nesta perspectiva, o presente estudo está situado no campo da saúde do trabalhador rural e terá um recorte de gênero, dedicando-se a compreender como as territorialidades influenciam a condição de saúde do trabalhador rural de sexo masculino.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

A relação entre homem e natureza no olhar de Santos (2006) é mediada pela técnica, entendida como um conjunto de meios instrumentais e sociais que o homem utiliza para prover suas condições de vida, criando e recriando o espaço. A produção do espaço geográfico, implica o exercício de poder através do qual são criadas uma vasta gama de relações sociais que resultam na construção de uma identidade. O ecossistema e os processos sociais, culturais e políticos constituem o que Santos (2002) define como território usado. Logo, o território usado engloba o chão e a população que reside no espaço, onde se estabelece as relações de sociais e de poder.

O território usado é produto da sociedade e criador de uma subjetividade, uma identidade própria dos sujeitos que habitam aquele espaço, construindo territorialidades a partir de sua apropriação. Assim, as territorialidades estão ligadas a produção do lugar, ao mesmo tempo que lhe dão identidade, são influenciadas pelos processos que o perpassam (SAQUET, 2008). O caráter eminentemente local da territorialidade é descrito por Silva (2007). Para ele a territorialidade é construída na relação histórica e cotidiana com os recursos naturais que permeiam o seu habitat. A população rural vive os reflexos do modo de uso da terra que determina o gênero de vida e as dimensões sociais, culturais e políticas do território rural.

Frente ao exposto, o estudo proposto se diferencia pelo olhar territorial na medida em que objetiva investigar a influência das territorialidades na saúde do trabalhador rural sindicalizado, tendo como público-alvo os trabalhadores rurais de sexo masculino. Como recorte espacial, a pesquisa se dará em parceria com o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Tarumirim/MG.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A incorporação das tecnologias possibilitou aumentar a produção e suprir alguns riscos de trabalho na medida em que tornou o trabalho menos insalubre, no entanto aumentou a exposição a agentes químicos para agilizar o crescimento das plantas e controle de vetores e pragas (MIRANDA et al., 2015). O uso de agrotóxicos e inovações tecnológicas gera um ciclo vicioso: impactam não apenas a saúde do trabalhador rural como também os recursos naturais disponíveis no território. Máquinas modernas, irrigação, uso de agrotóxicos e de nutrientes químicos desestabilizam o meio ambiente, que se constitui como um dos determinantes da saúde. Ao mesmo tempo, o uso dessas tecnologias altera a relação do homem com a natureza e uso que faz da terra, alterando também as territorialidades camponesas (SILVA, 2007).

Os estudos de Ferraz et al. (2013) apontam que, no geral, os trabalhadores rurais só procuram os serviços de saúde quando acometidos por problemas de saúde que limitam seu desempenho na atividade rural ou em decorrência dos acidentes de trabalho. Neste sentido, Miranda et al. (2015) retratam a valorização do modelo biomédico de atenção à saúde, com práticas de diagnóstico de problemas de saúde e acompanhamento das doenças crônicas.

Segundo Dias (2009) promover a saúde do trabalhador rural implica, além do cuidado integral, a necessidade de promover mudanças no processo de trabalho para que os acidentes e adoecimento pelo trabalho não sejam uma realidade tão comum. O processo de trabalho rural concebido por Silva (2007) pressupõe uma manifestação permanente das territorialidades camponesas, contrapondo-se à visão moderna de separação entre homem e natureza.

Frente ao exposto, Miranda et al. (2015) discutem a importância de os profissionais de saúde coletiva conhecer as territorialidades da população rural, o modo como vivem, trabalham e adoecem. Neste sentido, Ferraz et al. (2013) apontam que o planejamento, implementação e oferta dos serviços de saúde para a população dos territórios rurais perpassa a escassez de dados sobre o perfil epidemiológico dos trabalhadores rurais.

Trabalhador rural
Fonte: Autora

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

Historicamente, a população rural encontra dificuldades de acesso aos serviços de saúde, que em sua maioria, utiliza prioritariamente os serviços do SUS (DIAS, 2006; ARRUDA et al., 2018). Dados observados por Miranda et al. (2015) e ratificados pelo IBGE (2017) demonstram a predominância do gênero masculino entre os trabalhadores rurais do Brasil, que segundo Arruda et al. (2018) apresentam maior resistência em reconhecer suas necessidades de saúde e cuidado.

A partir do contexto supracitado e a discussão realizada, a questão central desta pesquisa é: de que forma as territorialidades influenciam na condição de saúde do trabalhador rural filiado ao Sindicato de Trabalhadores Rurais de Tarumirim/MG?

HIPÓTESE

Considerando que os níveis de saúde de um país expressam a sua organização social e econômica (BRASIL, 1990), evoca-se a territorialidade camponesa como expressão de vínculo com o lugar, que possui raízes na forma de vida, trabalho e organização (SILVA, 2007). Considerando essa matriz epistemológica, levanta-se a hipótese de que as territorialidades influenciam na condição de saúde do trabalhador rural de sexo masculino filiado ao Sindicato de Trabalhadores Rurais de Tarumirim/MG.

OBJETIVOS (geral e específicos)

Geral: compreender de que forma as territorialidades influenciam na condição de saúde do trabalhador rural filiado ao Sindicato de Trabalhadores Rurais de Tarumirim/MG.

Específicos:

• Caracterizar as condições sociodemográficas e de saúde da população estudada.

• Caracterizar as atividades laborais dos trabalhadores rurais do sexo masculino e as condições sanitárias dessas atividades.

• Conhecer as territorialidades do trabalhador rural de sexo masculino filiado ao Sindicato de Trabalhadores Rurais de Tarumirim/MG.

METODOLOGIA

Será adotado neste estudo tanto a abordagem quantitativa quanto a qualitativa, pois segundo Flick (2009) a integração dos métodos qualitativo e quantitativo pode possibilitar uma visão mais geral do problema de pesquisa.

O Sindicato de Trabalhadores Rurais de Tarumirim/MG atualmente conta com aproximadamente 700 membros ativos. Este estudo será realizado por meio de uma amostra, constituída por indivíduos de 18 a 59 anos, de sexo masculino, filiados ao Sindicato de Trabalhadores Rurais de Tarumirim/MG. Serão excluídos os trabalhadores rurais aposentados e trabalhadores rurais sindicalizados de sexo feminino.

Para definição do tamanho total da amostra quantitativa será realizado um cálculo amostral, baseado no método de estimação de proporção (LEVY e LEMESHOW, 1991). Para a amostra qualitativa, o número estabelecido de 10 indivíduos será considerado ideal, pois de acordo com Santos (1999) o tamanho da amostra não é fator determinante da significância do estudo qualitativo.

Será realizado um estudo piloto com 05 indivíduos trabalhadores rurais do Município de Tarumirim/MG. Serão observados todos os critérios de inclusão e exclusão, porém os dados obtidos não serão considerados para o estudo principal.

Para realização desta pesquisa serão respeitadas as normas éticas estabelecidas pela Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e Resolução nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde – Ciências Humanas e Sociais. Este projeto será submetido à Plataforma Brasil, posteriormente encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Para a efetivação da coleta dos dados, o projeto será apresentado aos representantes do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Tarumirim/MG para que os mesmos autorizem a pesquisa e utilização de dados arquivados no sistema operacional. Em seguida, a partir de informações disponibilizadas pelo responsável serão identificados os participantes da pesquisa, que receberão o convite para participação.

Os dados quantitativos serão coletados por meio de um Inventário Sócio demográfico e de Saúde e serão analisados por meio do Software R Commander. Os dados qualitativos serão coletados em entrevista semiestruturada e a apuração será realizada segundo a técnica da "Análise de Conteúdo".

Nuvem de palavras
Fonte: Autora

JUSTIFICATIVA

O estudo proposto se situa na relação entre a saúde e trabalho rural na perspectiva do território, como forma de superar a visão de saúde com foco apenas na ausência de doenças. Atualmente a saúde é entendida como estado completo de bem-estar biopsicossocial, constituindo-se um objeto de estudo multifacetado, principalmente no contexto do território rural, que apresenta características próprias, conforme já apontado em outros estudos (DIAS, 2006; ARRUDA et al., 2018).

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

Esta pesquisa é pertinente ao Mestrado Interdisciplinar em Gestão Integrada do Território, pois se constitui pela articulação interdisciplinar, dada a complexidade do objeto de estudo. A Saúde Pública possibilitará uma abordagem do processo saúde-doença e acesso aos serviços de saúde pela população estudada. A Geografia embasará as discussões sobre a existência do território rural e das territorialidades humanas. A Sociologia possibilitará o debate sobre o trabalho e as relações sociais presentes no território rural, que atuam também como determinantes do processo saúde-doença.

O presente trabalho segue a linha de pesquisa Trabalho, Saúde e Sociedade do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Interdisciplinar em Gestão Integrada do Território e está situado no Campo Estruturante Território da Saúde-Doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, N. M.; MAIA, A. G., ALVES, L. C. Desigualdade no acesso à saúde entre as áreas urbanas e rurais do Brasil: uma decomposição de fatores entre 1998 a 2008. **Cad Saúde Pública** 2018; 34:e00213816. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2018.v34n6/e00213816/>. Acesso: 08 abr 2021.

DIAS, E. C. Condições de vida, trabalho, saúde e doença dos trabalhadores rurais no Brasil. In: PINHEIRO, T.M.M. (org). **Saúde do trabalhador rural –RENAST.** Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

FERRAZ, L.; TRINTADE, L. L.; BEVILAQUA, E.; SANTER, J. As demandas do homem rural: informações para assistência nos serviços de saúde da atenção básica. **Rev Min Enferm.** abr/jun; 17(2), 2013. P. 349-355

MIRANDA, S. V. C.; DURAES, P. S.; VASCONCELLOS, L. C. F. A visão do homem trabalhador rural norte-mineiro sobre o cuidado em saúde no contexto da atenção primária à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 25, n. 4, pp. 1519-1528. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.21602018>. Acesso em 11 abr 2021.

SANTOS, M. Território e dinheiro. In: SANTOS, M. **TERRITÓRIO territórios**. Niterói: Programa de Pós-graduação em Geografia/UFF; AGB, 2002. p. 9-15.

SAQUET, M. A. Por uma abordagem territorial. In: SAQUET, M. A.; SPOSITO E. S. (orgs). **Territórios e territorialidades:** teorias, processos e conflitos. 1.ed. São Paulo: Expressão Popular: UNESP. Programa de Pós-Graduação em Geografia, 2008. p. 73-94.

SILVA, C. E. M. Modo de apropriação da natureza e territorialidade camponesa: revisitando e ressignificando o conceito de campesinato. **Revista Geografias**, [S. l.], p. 46–63, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/geografias/article/view/13217>. Acesso em: 4 jun. 2021.

Agradecimentos:

À CAPES**,** obrigada por acreditar e apoiar cada pesquisador em seus projetos.

CONTATO

E-mail:

O CORPO COMO TERRITÓRIO: PERCEPÇÕES DE AMPUTADOS DE MEMBROS INFERIORES

O corpo como território: Percepções de amputados de membros inferiores

Rosimara Moraes Bonfim
Leonardo Oliveira Leão e Silva
Patrícia Falco Genovez

Resumo: O objetivo do presente estudo será analisar as percepções de sujeitos sobre seu corpo após realização de procedimentos de amputação dos membros inferiores. Trata-se de um estudo descritivo-analítico com abordagem qualitativa, com a realização de entrevista estruturada. Buscar-se-á entender a relação entre a retirada do membro, a perda do poder corporal e sua condição de deficiente físico após a cirurgia, a partir do aporte teórico Corpo-Território.

Palavras-chave: amputação, extremidade inferior, deficiência física.

Abstract: This study aims to analize individuals perceptions after lower extremities amputation surgical procedures. It is a descriptive-analytical study with a qualitative approach, applying a structured interview. The goal is the relationship among the lib removal, losing the body power and the disabled person condition after surgery, from the theoretical contribution of body-territory.

Keywords: Amputation, lower extremity, disabled person.

DEFINIÇÃO DO TEMA

Amputação é um procedimento cirúrgico considerado por alguns como a cirurgia mais antiga descrita, havendo relatos desde antiguidade clássica, com foco histórico na habilidade do cirurgião da era pré-anestésica. É um procedimento que mais frequentemente envolve a retirada parcial ou total de um membro corporal, envolvendo desde a pele até o osso. As amputações podem estar relacionadas a complicações de diabetes, doenças vasculares periféricas, traumas (acidentais ou não) e causas oncológicas (MATOS; NAVES; ARAUJO, 2020).

A maior incidência das amputações são em membros inferiores, sendo estas relacionadas com doenças, em especial diabetes, e particularmente na população mais idosa. As amputações de membros superiores se relacionam frequentemente aos traumas, ocorrendo majoritariamente em pacientes mais jovens (SOUZA; SANTOS; ALBUQUERQUE, 2019). Alguns estudos citam que o paciente diabético tem de 15 a 30 vezes mais chance de ser amputado quando comparado à população em geral, confirmando o achado de Santos; et al (2018), evidenciando que os diabéticos correspondem a 70% das cirurgias de amputação realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

DELIMITAÇÃO DO TEMA

Os pacientes que possuem diabetes necessitam de cuidados especiais, apoio psicossocial, acessibilidade e recursos para transporte, escolarização e reinserção social (MATOS; NAVES; ARAUJO, 2020). As questões de incidência, diagnóstico, tempo de recuperação, impacto econômico são quantificáveis, mas há um componente subjetivo e individual cuja análise e percepção não são quantificáveis facilmente: a percepção individual de tornar-se deficiente físico após uma amputação e sua modificação de poder neste contexto. O presente estudo estará inserido nesse contexto, pois abordará as percepções das relações de poder do indivíduo como amputado de membro inferior, com suas novas limitações e adaptações na sua vivência como deficiente físico, ou seja, com um corpo-território diferente e mais limitado.

Estudar as percepções requer a ampliação do nosso conceito de corpo além do anatômico e da visão biomédica do amputado. Nesta visão temos uma causa, um procedimento cirúrgico e uma consequência, aqui a perda de uma parte do corpo. Visto pelo conceito de Haesbert como corpo-território, percebe-se então uma experiência diversa, pois o corpo tem uma relação de poder do indivíduo quanto a si mesmo e a sociedade, uma utilidade nas formas de ocupação e desenvolvimento de seu território e suas territorialidades, com todo um contexto vivido e que agora é modificado por uma cirurgia (MIRANDA, 2018). O corpo tem importância social, com sua aparência, integridade, harmonia estética, podendo ser considerado um "capital aparência" (LE BRETON, 2007).

Foto: Divulgação/Associação Nacional de Atenção ao Diabetes

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Quanto ao aporte teórico que será utilizado no presente estudo, as referências sobre o corpo, especialmente as publicações de Marcel Mauss e Le Breton, cujos livros trazem aspectos sociológicos e antropológicos do corpo, serão utilizados frequentemente.

De maneira geral, quanto ao conceito morfofisiológico para o tema, podemos considera a amputação um procedimento envolvendo a retirada parcial ou total de um membro corporal, envolvendo desde a pele até o osso, podendo estar relacionadas a várias causas sendo mais comuns as de membros inferiores relacionadas ao diabetes mellitus (CUSTÓDIO et all, 2020). Do ponto de vista sociológico, Mauss (2003) descreve o corpo e suas possibilidades como processos revelando as diversas nuances e possibilidades corporais com relação a sua individualidade e papel social. O corpo amputado as perde e se torna dependente de outros ou de adaptações com artefatos. Já na ótica de Le Breton (2013), o amputado deixa de ser senhor de sua existência, passando a transitar em outro ambiente, outro espaço, outras realidades e relações. Traz análises do poder simbólico do corpo e a relevância e adequação a uma cultura, a uma classe social

PROBLEMA DE PESQUISA

Os indivíduos que experimentaram a perda de parte do território corporal manifestam percepções ligadas à perda de poder, à centralidade da perda corporal em sua realidade e menor reação ao processo de socialização?

HIPÓTESE(S)

O amputado percebe a amputação como uma perda de poder, modificando sua posição social e tornando-se dependente da família e de tecnologias assistivas como próteses, muletas, cadeiras de rodas. Esta dependência modifica suas relações com seu corpo e com seu território.

OBJETIVOS

Geral: Analisar as percepções de amputados de membros com foco no corpo-território e relações de poder influenciadas pela amputação.

Específicos:
1) Identificar as percepções referentes à perda do membro inferior amputado relacionando-a ao poder social;
2) Descrever os indivíduos amputados segundo as características sóciodemograficas;
3) Analisar a percepção dos indivíduos amputados quanto a sua perda de poder, com foco em seu corpo modificado pela amputação

METODOLOGIA

Será um estudo qualitativo, através da análise de entrevistas realizadas com pacientes amputados. Já há uma aprovação do comitê de ética em pesquisa (CEP) no projeto principal, estudando amputados através de dados obtidos do Hospital Municipal de Governador Valadares. A fase de entrevistas face de pandemia tiveram que sofrer adequação face ás medidas de segurança sanitárias, através de utilização de contato telefônico ou conferencias por meio de aplicativos, sendo ainda possível a utilização de equipamentos de proteção individual e distanciamento, caso necessário encontro presencial pelas dificuldades de alguns entrevistados com tecnologias ou eventuais esclarecimentos necessários. Este aspecto já foi aprovado através de complementação enviada ao CEP. A obtenção dos dados qualitativos será realizada via entrevista semiestruturada. Inicialmente, com seis indivíduos de cada perfil formado, sendo 03 do gênero feminino e 03 masculinos. A autopercepção será identificada por meio das respostas às perguntas, e interpretadas através da análise de conteúdo conforme descrito por Bardin, com as etapas de leitura inicial, categorização, codificação, tratamento dos resultados e análise de acordo com a literatura.

JUSTIFICATIVA

A medicina e seus tratamentos avançam, associam-se tecnologias no desenvolvimento de próteses de membros, cadeiras de rodas elétricas com maior autonomia, materiais mais resistente e compatível para uma adequação á ergonomia do indivíduo continuou sem entender de forma mais profunda as relações deste indivíduo amputado com seu novo corpo como território simbólico ora modificado permanentemente e a sua posição social (Le Breton, 2007). Este aspecto individual compreendido pode auxiliar tanto na adesão aos tratamentos e na adequação aos processos de reabilitação, que fazem parte dos programas de saúde pública, cujos recursos serão mais adequados.

A relação do diabetes mellitus, doença com crescentes incidência e prevalência na população, com as amputações de membros inferiores e sua importância como parte dos programas de saúde pública , especialmente face ao envelhecimento da população, trazem também relevância ao estudo do tema, pois o amputado do membro inferior também continuará parte dos programas de saúde pública. A previdência social, cujo programa de Reabilitação profissional inclui também o fornecimento de próteses, tem a necessidade de compreender estes aspectos subjetivos, que fazem parte dos critérios de inclusão no processo, visando restabelecer a relação deste amputado com o mercado de trabalho. Nos dados do Ministério da Saúde tivemos 10.546 amputações feitas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) entre janeiro e agosto de 2020, ao custo de R$ 12,3 milhões.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

Integrar a medicina e outras ciências da saúde, através do entendimento do corpo como um território do indivíduo, com técnicas próprias sob a ótica sociológica e filosófica, as relações do corpo com seu convívio social e com as suas vivências, auxiliará a entender como as relações do paciente se constroem e se modificam no processo de amputação. Esta compreensão como territorialidades por suas técnicas corporais, bem como a influência do território que habita e convive em sociedade, se constrói entendendo a complexidade das relações sociológicas dentro da complexidade do território vivido, com sua importância na vida do indivíduo. O conceito de território como lugar que habita, vive e forma suas relações sociais está conectado ao conceito do corpo como um território simbólico, trazendo a individualidade de cada pessoa, cujas características demarcam sua posição em grupo de pessoas. A amputação de membro traz uma perda de parte importante do seu todo territorial: é um elemento que permite a livre locomoção, extrapolando até limites geográficos do lugar. Sem um membro inferior o sujeito torna-se diferente, limitado em seu próprio corpo a menos oportunidades de relações ou a acessórios para que estas aconteçam, encontrando barreiras inclusive nos aspectos da urbanização de onde sempre viveu. Seu território mudará por uma cirurgia, mesmo que tecnicamente bem feita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.

BOURDIEU, P. **Esboço de Uma Teoria da Prática, Precedido de Tres Estudos de Etnologia Cabila.** Oeiros, Portugal: Celta Editora, abril 2002

BRASIL , Ministério da Saúde . **Agencia Brasil**. Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-11/diabetes-e-responsavel-por-43-amputacoes-diarias-no-brasil> acesso em 02 de março de 2021.

CUSTODIO; M. S. et all, 2020. Características de amputação em membros inferiores decorrentes de pé diabético: revisão literária. **Braz. J. of Develop.,** Curitiba, v. 6, n. 7, p. 44218-44226, jul. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/12806/10756> acesso em 30 Maio 2021.

HAESBERT, R. **Territorio e descolonialidade:** sobre o giro (multi)territorial/de(s)colonial na " America Latina". (Buenos Aires: CLACSO, fevereiro 2021)

LE BRETON, D. **A sociologia do Corpo.** 2ª ed. Petrópolis : Editora Vozes, 2007

LE BRETON, D. **Adeus ao Corpo.** 6ª ed. Campinas: Editora Papirus, 2013

MAUSS, M. **Sociologia e antropologia**. Tradução: Paulo Neves, São Paulo: Cosac Naify, 2003 536 pp., 6 ils. ISBN 978-85-7503-229-9.

MIRANDA, E.O. Experiências do corpo-território:possibilidades afro-brasileiras para a Geografia Cultural. Élisée - **Revista de Geografia da UEG**, v. 6, n. 2, p. 116-128, 12 jan.2018.Disponível em<https://www.revista.ueg.br/index.php/elisee/article/view/6621> acesso em 16 Nov. 2020.

AGRADECIMENTOS: À CAPES pelo incentivo á pesquisa.

CONTATO

E-mail: rosimara.bonfim@univale.br

PROCESSOS DE TERRITORIALIDADE VIVENCIADOS POR ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM DUAS UNIVERSIDADES NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES

Processos de territorialidade vivenciados por estudantes com deficiência auditiva em duas universidades no município de Governador Valadares

Lidiane Pires dos Santos Ribeiro de Almeida
Maria Gabriela Parenti Bicalho

Resumo: A pesquisa proposta aborda a inclusão de pessoas com deficiência auditiva no ensino superior e objetiva compreender a construção de processos de territorialidade por estudantes com deficiência auditiva no desenvolvimento de cursos de graduação da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) e da Universidade Federal de Juiz de Fora Campus Governador Valadares (UFJF-GV), no município de Governador Valadares -MG. Para análise da temática, adota os referenciais teóricos dos estudos territoriais em sua perspectiva cultural, da educação inclusiva e da sociologia de Boaventura de Sousa Santos. Propõe a realização de pesquisa de tipo qualitativo, com adoção da entrevista narrativa como método de coleta de dados. Os participantes da pesquisa serão os estudantes com deficiência auditiva das duas universidades.

Palavras-chave: inclusão, ensino superior, territorialidade

Abstract: The present proposal of this research is to o address a discussion about the inclusion of people with hearing impairment in Higher Education.It is proposed to identify the assessment of students with hearing impairment about barriers and accessibility during the development of an undergraduate course at Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) and the Federal University of Juiz de Fora Campus Governador Valadares (UFJF-GV).

Keywords:

DEFINIÇÃO DO TEMA

O tema da pesquisa proposta é a inclusão de pessoas com deficiência auditiva no Ensino Superior. A esse tema estão relacionados conceitos do campo das Ciências Humanas e Sociais, entre os quais destacamos os de inclusão, educação inclusiva e estudante com deficiência. A temática da inclusão insere-se no contexto das transformações socioculturais da segunda metade do século XX. As lutas por inclusão organizadas por diferentes movimentos sociais visam "minimizar os prejuízos e as inúmeras exclusões geradas pelas práticas que exploraram e discriminaram segmentos da população ao longo da história". (LOPES e FABRI, 2013, p. 20).. Os estudos de Santos (1999) analisam o conceito de inclusão como uma perspectiva da dinâmica da sociedade e de seus indivíduos face aos processos de desigualdade.O conceito de educação inclusiva é um paradigma educacional cujos fundamentos remontam à Declaração Universal dos Direitos Humanos e estão delineados, em nível mundial, por documentos como a Declaração Mundial de Educação para

Todos (1990), a Declaração de Salamanca (1994) e a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Pessoa Portadora de Deficiência (1999).. No Brasil, a inclusão da pessoa com deficiência é um direito desde a Constituição Federal Brasileira de 1988, ratificado pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) n° 9.394/96. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (lei nº 13.146 de 06/06/2015) visa assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais pelas pessoas com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania, com base na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificada pelo Congresso Nacional em 2008. Define-se como aluno com deficiência aquele que "apresenta necessidades próprias e diferentes dos demais alunos no domínio das aprendizagens curriculares correspondentes a sua idade". Esse conceito envolve pessoas com deficiência mental, visual, auditiva ou física e com múltiplas deficiências, pessoas com transtornos globais do desenvolvimento e pessoas com altas habilidades. (DINIZ, 2012, p. 51). Propõe-se neste projeto uma abordagem interdisciplinar do tema da inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior, pelo diálogo entre a Educação e os estudos territoriais. Os conceitos de inclusão e educação inclusiva serão, assim, discutidos e questionados pela perspectiva dos conceitos de território e territorialidade, na perspectiva cultural dos estudos territoriais.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

O tema da inclusão de pessoas com deficiência auditiva no ensino superior será abordado no contexto do ensino superior de Governador Valadares, especificamente nas duas principais Instituições de Ensino Superior do município: a Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) e a Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares (UFJF-GV). Tal delimitação justifica-se pela possibilidade de apreensão de um contexto específico, considerando as iniciativas institucionais voltadas para a inclusão de estudantes com deficiência, a caracterização dos estudantes e de sua trajetória escolar pregressa, e os processos vivenciados ao longo da realização do curso de graduação.. O tema será delimitado, também, pelo foco da deficiência auditiva, entre diferentes tipos de deficiência. Tal delimitação permitirá compreender os processos de inclusão considerando as especificidades da deficiência auditiva, bem como leva em conta a disponibilidade do referencial teórico dos denominados "estudos surdos". (PAIVA; MELO, 2021). O tema da inclusão de pessoas com deficiência auditiva no ensino superior será discutido na pesquisa proposta pelo referencial teórico dos estudos territoriais na perspectiva cultural, com os conceitos de território e territorialidade. Pretende-se, assim, abordar os processos vivenciados pelos estudantes com deficiência auditiva das duas IES anteriormente citadas como processos de constituição de territorialidade.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A revisão bibliográfica sobre a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior indica que o ingresso da pessoa com deficiência nas Instituições de Ensino Superior é reconhecido um direito, mas sua efetivação é um processo lento, existindo ainda barreiras que dificultam a acessibilidade desse grupo, as quais podem ser classificadas como "barreiras arquitetônicas, comunicacionais, pedagógicas e atitudinais. (CASTRO et al., 2014; MARTINS, 2018; FERRARI, 2007). Indica ainda que as iniciativas institucionais de inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior concentram-se na ampliação do acesso e são ainda pouco eficientes na garantia da permanência desses estudantes no Ensino Superior. (MOREIRA et al. 2011; DUARTE,2013; MACHADO,2014; GUERREIRO et al.2014; OLIVEIRA et al. 2016; ALMEIDA; FERREIRA, 2018; GARCIA et al.2018; MARTINS; LEITE; CIANTELLI, 2018; PEREIRA et al.2018; PEREIRA et al.2019; NEVES et al.2019)

Para a discussão da inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior, recorremos à discussão empreendida por Boaventura De Sousa Santos acerca dos conceitos de igualdade/desigualdade e inclusão/exclusão. O autor define desigualdade e exclusão como sistemas de pertença hierarquizada. No sistema da desigualdade, a pertença se estabelece pela inserção subalterna, implica em um sistema hierarquizado de integração social, no qual a presença do subalterno é indispensável. Ao contrário, na exclusão, sistema igualmente hierárquico, a pertença se dá pela própria exclusão: "pertence-se pela forma como se é excluído". A inserção dos grupos sociais se dá nos dois sistemas, por combinações complexas.

O referencial teórico dos estudos territoriais na perspectiva cultural será adotado para análise do tema e dos dados coletados. Segundo Haesbaert e Limonad (1999), essa vertente destaca "o lugar, a cultura, o cotidiano, a identidade e alteridade social como território". Assim, os processos vivenciados pelos sujeitos da pesquisa ao longo do desenvolvimento dos cursos de graduação serão analisados como processos de territorialidade e compreendidos como estratégias de apropriação e domínio.

Linguagem de sinais
Fonte: PUC/Campinas

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

Segundo Castro et al (2014), a abordagem acadêmica sobre alunos com deficiência no ensino superior é recente, e as pesquisas brasileiras sobre o tema tiveram início a partir da primeira década do século XXI.

O avanço da legislação e das demandas por inclusão tem levado à elaboração, por parte das IES, de estratégias e propostas de inclusão, e a presença de estudantes com deficiência tem se tornado uma realidade nas IES brasileiras. Ao analisar o estado do desenvolvimento das pesquisas sobre a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior, deparamo-nos com a questão das vivências desses estudantes ao longo do curso de graduação, relativas às diversas formas de acessibilidade: arquitetônica, acadêmica, comunicacional, pedagógica e atitudinal (CASTRO et al.,2014).Entre as diferentes possibilidades teóricas que permitiriam a análise dessas vivências, pretendemos adotar os conceitos de território e territorialidade, analisando-as como movimentos de organização e inserção em um território que é material - apresenta-se estruturado em espaços físicos como salas de aula, laboratórios de ensino e campos de estágio; cognitivo – estrutura-se em processos de ensino-aprendizagem organizados sob a forma de currículos e práticas pedagógicas; e social – demanda interação e apropriação de códigos profissionais. Portanto, a pergunta que norteará essa pesquisa será a seguinte:Como se efetiva a construção de processos de territorialidade por estudantes com deficiência auditiva no desenvolvimento de cursos de graduação na Universidade Vale do Rio Doce e na Universidade Federal de Juiz de Fora, do município de Governador Valadares?

HIPÓTESE(S)

Ao propormos a análise dos processos de territorialidade construídos por estudantes com deficiência auditiva no ensino superior, esperamos observar algumas dificuldades vivenciadas por estes estudantes, visto que ainda há barreiras que dificultam os diferentes tipos de acessibilidade. Esperamos, igualmente, identificar formas de organização e construção de territorialidades que dependerão das propostas educativas das IES e das diferentes relações estabelecidas pelos estudantes com outros sujeitos ao longo da graduação, que constituem a tentativa de criar seu território dentro desse espaço educacional.

OBJETIVO (Geral e Específico)

Objetivo Geral

☐ Compreender a construção de processos de territorialidade por estudantes com deficiência auditiva no desenvolvimento de cursos de graduação da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) e da Universidade Federal de Juiz de Fora Campus Governador Valadares (UFJF-GV), no município de Governador Valadares -MG.

Objetivos Específicos

- Identificar a avaliação dos estudantes com deficiência auditiva sobre barreiras e acessibilidade durante o desenvolvimento de curso de graduação da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) e da Universidade Federal de Juiz de Fora Campus Governador Valadares (UFJF-GV).

- Analisar as estratégias desenvolvidas pelos estudantes com deficiência auditiva da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) e da Universidade Federal de Juiz de Fora Campus Governador Valadares (UFJF-GV) para superar barreiras que impedem a acessibilidade durante a realização do curso de graduação.

- Analisar a influência das iniciativas institucionais relacionadas à inclusão de pessoas com deficiência da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) e da Universidade Federal de Juiz de Fora Campus Governador Valadares (UFJF-GV) sobre os processos de territorialidade dos estudantes com deficiência auditiva.

- Analisar a influência das posturas dos docentes sobre os processos de territorialidade dos estudantes com deficiência auditiva da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) e da Universidade Federal de Juiz de Fora Campus Governador Valadares (UFJF-GV).

METODOLOGIA

MÉTODO: Propõe-se a realização de pesquisa descritiva de tipo qualitativo. Segundo Flick (2009), os campos de estudo da pesquisa qualitativa são as práticas e interações dos sujeitos na vida cotidiana, e ela se caracteriza, entre outros aspectos, pela atenção às perspectivas dos participantes e sua diversidade e pela reflexividade do pesquisador e da pesquisa. Tais características justificam a adoção desse tipo de abordagem nesta pesquisa.

UNIVERSO:A pesquisa será realizada em duas universidades no município de Governador Valadares: Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) e Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares (UFJF-GV). Ambas possuem núcleos destinados à inclusão.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: A técnica de coleta de dados para este trabalho será a entrevista narrativa. De acordo com Flick (2012), o objetivo da entrevista é obter as visões individuais dos entrevistados sobre um tema, e as questões propiciam um diálogo entre o pesquisador e o participante da pesquisa. O foco da narrativa solicitada será o desenvolvimento do curso de graduação, desde o processo seletivo até o momento da entrevista. A entrevista inicia-se com a utilização de uma "questão gerativa narrativa" (FLICK, 2004), que visa estimular a narrativa principal do entrevistado, um convite ao entrevistado a relatar sua trajetória. A questão gerativa na será: Eu quero lhe pedir que me conte sobre sua trajetória escolar, gostaria de saber sobre diferentes momentos dessa trajetória, tudo o que você se lembrar será importante.

A partir dessa pergunta, as intervenções da pesquisadora serão feitas no sentido de estimular a narrativa, demonstrando interesse por todos os aspectos que os entrevistados considerarem importantes.

PARTICIPANTES:Participarão da entrevista todos estudantes com deficiência auditiva,matriculados nos cursos de graduação das duas universidades. No momento da redação deste projeto, de acordo com informação obtida junto aos Núcleos de Inclusão das duas instituições, há 5 estudantes com deficiência auditiva na UFJF-GV e 01 na Univale. À época da realização da pesquisa, essa consulta será feita novamente, e serão considerados participantes da pesquisa todos os estudantes nessa condição.

Após autorização dos gestores das universidades, serão solicitados os emails dos estudantes com deficiência auditiva. Serão enviados e-mails aos estudantes participantes,

convidando-os a participarem. Com os que concordarem inicialmente, será agendado um encontro, para apresentação da proposta de pesquisa e apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Caso confirmem a intenção de participar e assinem o TCLE, será agendado o momento para realização da entrevista, no local que o entrevistado considerar mais adequado e privativo.

ANÁLISE DOS DADOS: As entrevistas serão gravadas em áudio, e as gravações transcritas. A análise das falas dos profissionais será realizada mediante organização dos relatos em categorias e, posteriormente, em temas que fundamentarão as esferas de argumentação, demonstrando como os participantes se colocaram diante da discussão dos temas abordados. Essa proposta, apresentada por Tarquette e Minayo (2015), visa a compreensão do raciocínio dos participantes relacionando-o ao entendimento da literatura e produção de análise que atenda os objetivos da pesquisa.

QUESTÕES ÉTICAS:O projeto será submetido a análise de Comitê de ética/CEP

Para tal procedimento vale ressaltar que as entrevistas serão realizadas de acordo com a disponibilidade dos participantes, em locais indicados por eles. . .Para preservar a identidade dos participantes usaremos codinomes.

JUSTIFICATIVA

Cabral et.al. (2020) analisam dados referentes às matrículas de pessoas com deficiência no ensino superior no Brasil entre 2009 e 2018 e mostram que a representação de estudantes com deficiência em universidades varia entre apenas 0,33% 0,49%, concluindo que "o sistema educacional brasileiro parece ter falhado em fornecer uma educação completa às pessoas com deficiência" (CABRAL et.al., 2020, p.7). MARTINS (2018) afirma que, apesar do avanço dos documentos legais, ainda há muito a ser feito para garantia de "acesso, permanência e participação" dos estudantes com deficiência no ensino superior, e para a promoção de uma educação "que atenda às necessidades especiais de cada sujeito garantindo o seu desenvolvimento acadêmico e social." As iniciativas de inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior concentram-se na ampliação do acesso e são ainda pouco eficientes na garantia da permanência (OLIVEIRA et al. 2016; ALMEIDA; FERREIRA, 2018; MARTINS; LEITE; CIANTELLI, 2018).. A análise das experiências pode ser, de acordo com Furlan (2020, p. 425),"...mecanismo importante para desvendar as ações, práticas, o que está explícito e implícito... "(FURLAN,2020,p.425).Tais desafios assumem características específicas quando se trata da inclusão de pessoas com deficiência auditiva. Paiva e Melo (2021, p.92) indicam o aumento das matrículas de deficientes auditivos no ensino superior e defendem a perspectiva de que sejam reconhecidos como "protagonistas na luta por uma educação que contemple as suas especificidades para o acesso, a permanência e a formação de qualidade no Ensino Superior". Justifica-se, nesse contexto, a proposição de pesquisa voltada para a compreensão das vivências dos deficientes auditivos em cursos de graduação e das estratégias desenvolvidas para a superação das barreiras encontradas. Pretende-se ampliar as possibilidades de compreensão e de intervenção sobre a realidade da inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior. Tal compreensão poderá ser utilizada para a revisão das propostas educativas das IES, na medida em que lança luz sobre os limites à acessibilidade.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

A temática da inclusão de pessoas com deficiência auditiva no ensino superior apresenta-se relevante para o programa de Pós – Graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território – GIT, e demonstra pertinência à área por contemplar temas que vão ao encontro da linha de pesquisa Território, Sociedade e Saúde. A educação inclusiva é tema de reconhecida relevância na discussão da democratização da educação e da redução das desigualdades nesse campo, e a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior é tema atual, considerando o avanço da educação inclusiva na educação básica, e os desafios observados em relação à continuidade desse processo.

A adoção da perspectiva cultural dos estudos territoriais, especificamente dos conceitos de território e territorialidade, para a discussão do tema aponta perspectivas profícuas de construção interdisciplinar entre os estudos territoriais e a educação inclusiva

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIANTELLI, Ana Paula Camilo; LEITE, Lúcia Pereira. Ações Exercidas pelos Núcleos de Acessibilidade nas Universidades Federais Brasileiras. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília , v. 22, n. 3, p. 413-428, Sept. 2016 .

DINIZ, Margareth. I**nclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas**: avanços e desafios / Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2012.

DUARTE, Emerson Rodrigues et al . Estudo de caso sobre a inclusão de alunos com deficiência no Ensino Superior. **Rev.bras. educ. espec.**, Marília , v. 19, n. 2, p. 289-300, June 2013 .

SACK, R. D. **Human territoriality**: its theory and history. London: Cambridge University Press, 1986.

SANTOS, Boaventura Sousa. **A construção multicultural da desigualdade e da diferença.**Oficina do CES n.165 janeiro 1999.

gradecimentos: Agradeço a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo incentivo no mestrado.

CONTATO:

E-mail:

RELAÇÃO COM SABER ESTABELECIDA POR ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SITUAÇÃO DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE, EM TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

Relação com saber estabelecida por estudantes dos anos finais do ensino fundamental em situação de distorção idade-série, em territórios vulneráveis

Rusinéia Aparecida Oliveira de Freitas
Maria Celeste Reis Fernandes de Souza
Fernanda Cristina de Paula

Resumo: A pesquisa tem como objeto estudantes em situação de distorção idade-série e adota como referencial teórico a teoria da relação com o saber e estudos sobre território e vulnerabilidade territorial. Participam da pesquisa estudantes dos últimos anos do ensino fundamental, de uma escola pública e os dados serão coletados por meio de analise documental, observação, entrevistas e elaboração de mapas mentais.

Palavras-chave: Distorção idade-série; Relação com saber; Territórios.

Abstract: The present work contemplates the research line territory, society and health, presenting the relationships between education and vulnerabilities. The age-grade distortion is the educational indicator that allows tracking the percentage of students in each grade who are older than expected for the year in which they are enrolled. In the municipality of Governador Valadares – MG about 35.3% of students did not complete elementary school, interrupting their school trajectory. From a qualitative analysis and literature review, it sought to correlate age-grade distortions and their relationship with knowledge.

Keywords: Age-series distortion; Relationship with knowledge; territories.

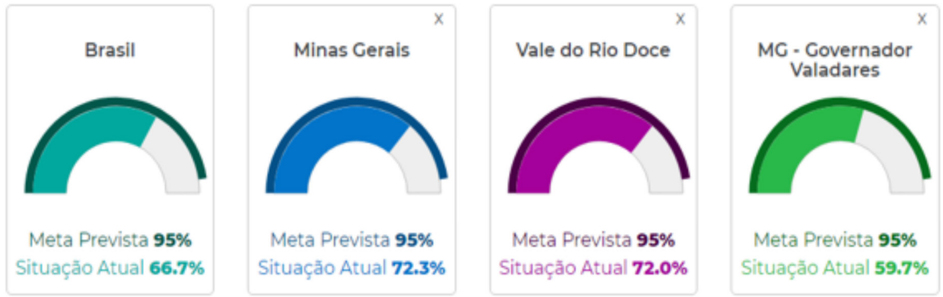
DEFINIÇÃO DO TEMA

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2020, p. 68) define a distorção idade-série como um "indicador educacional que permite acompanhar o percentual de alunos, em cada série, que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados. "A temática deste estudo correlaciona desigualdades educacionais e vulnerabilidades territoriais, com atenção para estudantes em situação de distorção idade-série.

DELIMITAÇÃO DO TEMA:

Essa pesquisa propõe-se a estudar especificamente a aplicação dos indicadores da PNP no IFMG tendo como base os resultados e o banco de dados de 2019. Dentre os indicadores do banco de dados, serão estudados o que apontam características socioeconômicas dos alunos e os que medem o desempenho e a eficiência da instituição relacionados a critérios educacionais: evasão, retenção, conclusão e eficiência acadêmica.

Imagem 1: Indicadores do percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído



Fonte: Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php. Acesso em: 13 de abril de 2021

Esses estudantes, embora, não estejam na escola, caso retornem estarão em situação de distorção idade série. Esse indicador monitora somente estudantes matriculados em escolas, portanto, o problema é mais amplo se adicionarmos a esses contingentes estudantes que abandonaram a escola. Delimita-se, pois, como temática deste estudo a situação de distorção idade série, de estudantes dos anos finais do ensino fundamental, em Governador Valadares.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Estudos realizados nos últimos anos no Brasil apontam para um elevado número de alunos do ensino fundamental que apresentam dois ou mais anos de atraso em sua trajetória escolar em todas as regiões brasileiras, e que é agravado na fase final do ensino fundamental, e que compõe o grupo de estudantes em distorção idade-série.

Souza e Carneiro (2014) discutem políticas voltadas para alfabetização e defendem a implementação de um processo de "realfabetização" para estudantes em distorção idade-série a fim de minimizar as diferenças do processo de ensino e aprendizagem entre alunos. Os autores trazem à tona questões que carecem de soluções como apropriação da leitura e escrita afirmando que esses estudantes engrossam estatísticas sobre analfabetos funcionais, sendo necessárias manobras de intervenção para minimizar as distorções idade-série. Reflete-se sobre esses estudantes aplicando-se Pierre Bourdieu denominando de "excluídos do interior" (NOGUEIRA; NOGUEIRA, 2006).

Souza (2016) analisa o Programa Mais Educação do Governo Federal, editado em 2007 e que tinha como público preferencial estudantes em situação de distorção idade-série. A autora argumenta sobre as implicações de aprendizagem do Programa Mais Educação e aponta a atenção a ser dada aos territórios vulneráveis.

No campo da educação, com recorte na Sociologia da Educação, (CHARLOT, 2001; p.21,) "recusa -se a definir a aprendizagem partindo apenas do movimento daquele que aprende ou das características daquilo que é aprendido." No livro "Da relação com o saber" que aponta que uma sociologia sem sujeito, não é capaz de explicar a complexidade do problema do fracasso escolar. Na visão de (CHARLOT,2000; p.34), para estudar a relação com o saber é preciso compreender esse sujeito "confrontado com a necessidade de aprender e com a presença de saber no mundo." O autor adota a premissa antropológica, sociológica e da singularidade para compreender a complexidade do processo de aprender. A teoria da relação com o saber (CHARLOT, 2000, 2001, 2009) é assumida nesta pesquisa, aliada a estudos sobre território e vulnerabilidades territoriais.

Flores (2017) e Nascimento et al (2017) destacam a associação entre elevada taxa de distorção em espaço de vulnerabilidade econômica ao baixo rendimento escolar devido a problemas de aprendizagem e a deficiência na metodologia de ensino. Esses estudos provocam a reflexão sobre a necessidade da reflexão interdisciplinar a fim de ampliar as discussões no campo da educação, aliando-os a estudos sobre território, pois a questão da vulnerabilidade social e dos contextos, é apontada nesses estudos, mas não se aprofunda sobre ela.

No que tange a questão aqui discutida sobre territórios e vulnerabilidades podemos destacar que os impactos sobre a vida dos afetados podem gerar inúmeras consequências, contudo, vale ressaltar que essa vulnerabilidade pode ser humana, ambiental ou socioeconômica. Haesbaert aponta três concepções que corrobora para melhor compreensão do território sendo: econômica, a política e a cultural. A última concepção, a qual "[...] prioriza a dimensão simbólica e mais subjetiva, em que território é visto, sobretudo, como produto da apropriação /valorização simbólica de um grupo em relação ao seu espaço vivido" (HAESBAERT, 2006, p.40), interessa a esta pesquisa. Nesse sentido, compreende-se a precarização dos territórios e as vulnerabilidades, e dimensão simbólica e cultural trazidas pelo vivido (MARANDOLAHOGAN; MARANDOLA, JR.2005; HAESBAERT, 2014).

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

Estudos no campo da Educação, com recorte na Sociologia da Educação, e do campo da Geografia Humana indicam a possibilidade de correlação entre vulnerabilidade e aprendizagem o que contribui para a proposição do problema deste estudo: Que relações com o saber são estabelecidas por estudantes do 9º ano do ensino fundamental, de uma escola pública de Governador Valadares, que vivenciam a situação de distorção idade-série e a vulnerabilidade dos territórios?

HIPÓTESE(S)

Estudantes em distorção série não apresentam déficit cognitivo, ou de dificuldades de aprendizagem que inviabilizem o sucesso escolar, mas outros fatores se relacionam, tais como a vulnerabilidade dos territórios, marcados por desigualdades socioeconômicas que ocasionam retenção ou abandono da escola.

Outra hipótese correlata, advinda dos estudos da relação com o saber, é que os estudantes estabelecem relações singulares com o aprender, e fazem aprendizagens em outros territórios para além da escola, com o espaço doméstico, grupos juvenis e religiosos o que contribui para a sobrevivência no território vulnerável, ao mesmo tempo em que os distancia da escola.

OBJETIVOS (Geral e Específico)

Compreender os processos de relação com o saber e os pertencimentos territoriais que se apresentam na trajetória educacional de estudantes do ensino fundamental II, de uma escola pública de Governador Valadares, que vivenciam a situação de distorção idade-série.

Específicos:

- Traçar o perfil socioeducacional dos estudantes com relação a trajetória escolar, atividade laboral dos estudantes, profissão dos pais/responsáveis participantes de programa social/local de moradia, renda, sexo, raça.

- Analisar na trajetória escolar dos participantes do estudo as correlações entre dificuldades de aprendizagem, abandono e retorno à escola, em seus entrecruzamentos com as vulnerabilidades dos territórios.

- Identificar nessa trajetória a situação escolar vivida em 2020, no contexto da covid-19, as condições de acesso e permanência na escola.

- Analisar sob a ótica da relação com o saber as aprendizagens dos estudantes, participantes do estudo, e os entrecruzamentos com os pertencimentos territoriais.

METODOLOGIA

A pesquisa assume a abordagem qualitativa com vistas a produzir uma análise reflexiva sobre estudantes em situação de distorção idade-série. O campo de pesquisa é uma escola da rede estadual de Governador Valadares, selecionada intencionalmente, pelo número de estudantes em situação distorção idade-série. Participarão do estudo 56 estudantes que se encontram em situação de distorção idade-série no ano de 2021, nos anos finais do ensino fundamental (6º; 7º; 8º e 9º ano). Como procedimentos e técnicas de coleta de dados serão feitas observações de aulas, registradas em diário de campo, análise documental, e será aplicado o balanço de saber (CHARLOT, 2009). Dos 56 estudantes que convidados a elaborar os balanços de saber, serão convidados a participar de entrevistas semiestruturadas elaborarem mapas mentais, 13 estudantes do 9º ano, selecionados intencionalmente pelo maior tempo de vivência na escola. Para a análise do conjunto de dados será utilizado o aporte teórico da relação com o saber correlacionando aprendizagens e pertencimentos territoriais. Os mapas mentais serão analisados com o referencial teórico da Geografia Humana.

JUSTIFICATIVA

O estudo se justifica pelo número de estudantes em distorção idade-série, já destacado, aliada a vulnerabilidade juvenil e territorial, recorrente em Governador Valadares (DIAS; SOUZA, 2019).

Corroborando ao objeto de estudo relatório produzido pela Unesco sobre o ensino remoto em função da Covid-19, apresenta duas questões relevantes e que justificam este estudo: a primeira a "aprendizagem interrompida", ou seja, o ensino remoto afeta diretamente no desenvolvimento acadêmico dos alunos resultando em prejuízos, gerando assim, um distanciamento entre aluno e escola; a segunda é o "aumento das taxas de abandono escolar", mediante o fechamento prolongado das escolas. A esse respeito o relatório aponta que muitos alunos, podem vir a buscar renda com objetivo de auxiliar as famílias com problemas financeiros, dificultando assim o seu regresso para âmbito escolar. (UNESCO, ANO).

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

A temática é relevante para o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território – GIT, por contemplar em sua abordagem teórica temas que estão relacionados à área de concentração do programa (Estudos Territoriais) e da linha de pesquisa Território, Sociedade e Saúde ao estudar as correlações entre a educação e vulnerabilidades. O estudo é filiado ao Núcleo Interdisciplinar de Educação Saúde e Direitos (NIESD) que se propõe a investigar questões relacionadas a educação e território, com interesse para desigualdades educacionais e vulnerabilidades territoriais. O estudo contribuirá em nível local com discussões sobre a vulnerabilidade educacional e social de jovens na cidade de Governador Valadares contribuindo para políticas públicas em educação, além do objeto ser de interesse em âmbito nacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Relatório**. Ministério da educação – INEP, Brasília, 2020.Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php. Acesso em: 13 de abril de 2021.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas.** São Paulo: Cortez, 2013.

DIAS, Ana Lídia Cristo; SOUZA, Maria Celeste Reis Fernandes de. Significados atribuídos por jovens às experiências educativas vivenciadas no programa ficam vivo! **Educação em Revista.** Belo Horizonte|v.35|e208620|2019.

UNESCO. **Consequências adversas do fechamento das escolas.** Pesquisa coordenada por Maria Gomes; Mariana Braga. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Brasília, 2020. Disponível em:<https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse/consequences%20

Agradecimentos: à CAPES/FAPEMIG

CONTATO

E-mail: rusineia.freitas@univale.br

SUSTENTABILIDADE NO ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL DO RIO DOCE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE MORADORES DE PINGO D'ÀGUA

Sustentabilidade no entorno do Parque Estadual do Rio Doce a partir da percepção de moradores de Pingo d'Àgua

Denise Cristina Rocha Muniz

Renata Bernardes Fernandes Campos

Resumo: Esse artigo, discute acerca da sustentabilidade no entorno do Parque Estadual do Rio Doce (PERD) fundamentado a partir da perspectiva dos moradores de Pingo d'água, cidade a qual está localizada nos arredores do PERD. Posto isso, objeções da comunidade perante a área de preservação serão registradas, identificando pontos positivos e negativos que a conservação ambiental traz à comunidade. Diante disso, o objetivo deste artigo é compreender se estabelecimento de áreas protegidas, como a APA Pingo D'água e o PERD, contribuem para um cenário sustentável em seu entorno. O cenário sustentável em torno de uma área de conservação deve adotar todos os envolvidos, tal como os moradores e sua relação com o local. Através da entrevista que será realizada com os moradores, serão levantadas questões a partir da visão de quem realmente vive na área de preservação, para que as medidas tomadas diante dessas áreas sejam de fato sustentáveis. Isso porque, a realidade na qual a sustentabilidade se encontra não há mais espaço para somente demarcar e isolar as áreas verdes, é necessário de fato construir uma sociedade sustentável, a qual todo corpo social saiba conviver com o meio ambiente alcançando assim o equilíbrio entre o meio ambiente e a comunidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade territorial, Unidades de Conservação e Percepção Ambiental.

Abstract: This article discusses sustainability around the Rio Doce State Park (PERD) based on the perspective of residents of Pingo D'Água, a city located on the outskirts of the PERD. That said, community objections to the competent preservation area, identifying positive and negative points that environmental conservation brings to the community. Therefore, the objective of this article is to understand whether the establishment of protected areas, such as the APA Pingo DÁgua and the PERD, contribute to a sustainable scenario in their surroundings. The sustainable scenario around a conservation area must adopt everyone involved, such as the residents and their relationship with the place. Through the interview that will be carried out with the residents, questions will be raised based on the vision of those who really live in the preservation area, so that the measures taken in these areas are actually sustainable. This is because, in the reality in which sustainability is found, there is no longer space to only demarcate and isolate as green areas, it is in fact necessary to build a sustainable society, in which every social body knows how to live with the environment, thus achieving a balance between environment and the community.

Keywords:

DEFINIÇÃO DO TEMA

Criado no ano de 1983 pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU), o desenvolvimento baseado na sustentabilidade propõe o uso dos recursos naturais pela geração atual sem comprometer a disponibilidade destes recursos para a geração futura, buscando o equilíbrio entre os pilares econômico, social e ambiental do desenvolvimento.

Compreender como a sociedade se relaciona com o meio ambiente, pode permitir o desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade que não sejam exclusivas, que integrem diferentes campos do conhecimento e permitam o adequado equilíbrio entre os pilares da sustentabilidade (ambiental, social e econômico).

Diante disso, o presente estudo traz como objetivo compreender se o estabelecimento de áreas protegidas, como a área de proteção ambiental (APA) Pingo D'água e o Parque Estadual do Rio Doce (PERD), contribuem para um cenário sustentável em seu entorno.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

A criação de espaços protegidos tem sido utilizada desde a antiguidade, sendo intensificada no final do século XX, com a percepção de que os recursos naturais são finitos (FERREIRA; MELO, 2016). Dentre as áreas protegidas, existem as que são denominadas Unidades de Conservação (UCs), as áreas em seu entorno são definidas como zonas de amortecimento, estas estão sujeitas a normas e restrições específicas com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a área protegida (BRASIL, 2000).

Embora a existência de UCs e suas zonas de amortecimento represente uma importante contribuição para a biodiversidade, é necessário integrar o saber ambiental dos indivíduos que vivem neste território para que seja possível, como afirma Leff (2003), recriar mundos alternativos que sejam guiados pelos valores da democracia e os princípios da sustentabilidade.

Esta pesquisa possui como tema a sustentabilidade de comunidades no entorno de unidades de conservação de proteção integral. Adota-se como sustentabilidade como um equilíbrio entre os aspectos ambiental, econômico e social. Para isso, usaremos o método fenomenográfico para levantar a percepção (dados) e a partir deles fazer uma análise da sustentabilidade da comunidade.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), no seguimento de uso sustentável, institui como um de seus objetivos "promover o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais". Define ainda, as UCs como sendo um espaço territorial e seus recursos ambientais, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção. (BRASIL, 2000).

A conservação do patrimônio ambiental é responsabilidade de todos os atores sociais envolvidos. A percepção ambiental é uma importante característica para as análises da inter-relação entre os moradores do entorno de áreas preservadas e as próprias unidades de conservação. Ela busca a valorização da comunicação, assim como o bom funcionamento da unidade e, fundamentalmente, a conservação da biodiversidade (FERNANDES et al., 2004).

PROBLEMA DE PESQUISA OU QUESTÃO NORTEADORA

O estabelecimento de UCs é uma possibilidade de enfrentamento de uma crise ambiental, a partir da restrição do uso e ocupação do solo com vistas à conservação de diversas formas de vida, assim como de recursos e serviços ambientais, mas as unidades de proteção integral proíbem a ocupação, por seres humanos, em seu interior e restringem o uso e ocupação do solo em seu entorno, impedindo diversas formas de produção de renda de seus habitantes.

E o questionamento é: O estabelecimento de áreas protegidas, como a APA Pingo D'água e o PERD, contribuem para um cenário sustentável?

HIPÓTESE (S)

Espaços protegidos contribuem para a conservação ambiental, mas produzem conflitos a partir das restrições de uso do solo que compromete os pilares social e econômico da sustentabilidade.

OBJETIVOS (Geral e específico)

Compreender se estabelecimento de áreas protegidas, como a APA Pingo D'água e o PERD, contribuem para um cenário sustentável em seu entorno.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa aplicada por meio do método fenomenográfico, que utilizará levantamentos por meio de entrevistas via telefone e observação direta com uma abordagem qualitativa.

Área de Estudo

Pingo D'Água se encontra na microrregião de Caratinga e Mesorregião do Vale do Rio Doce (IBGE, 2021). Além disso, localiza-se nas bordas do PERD, possuindo parte de seu território na zona de amortecimento desta unidade de conservação (Figura 1) (MINAS GERAIS, 2021). Cerca de 60% do território do município (incluindo a porção inserida na zona de amortecimento do PERD) insere-se na APA Pingo D'Água, instituída no ano de 2001 (UNIVERSALIS, 2008).

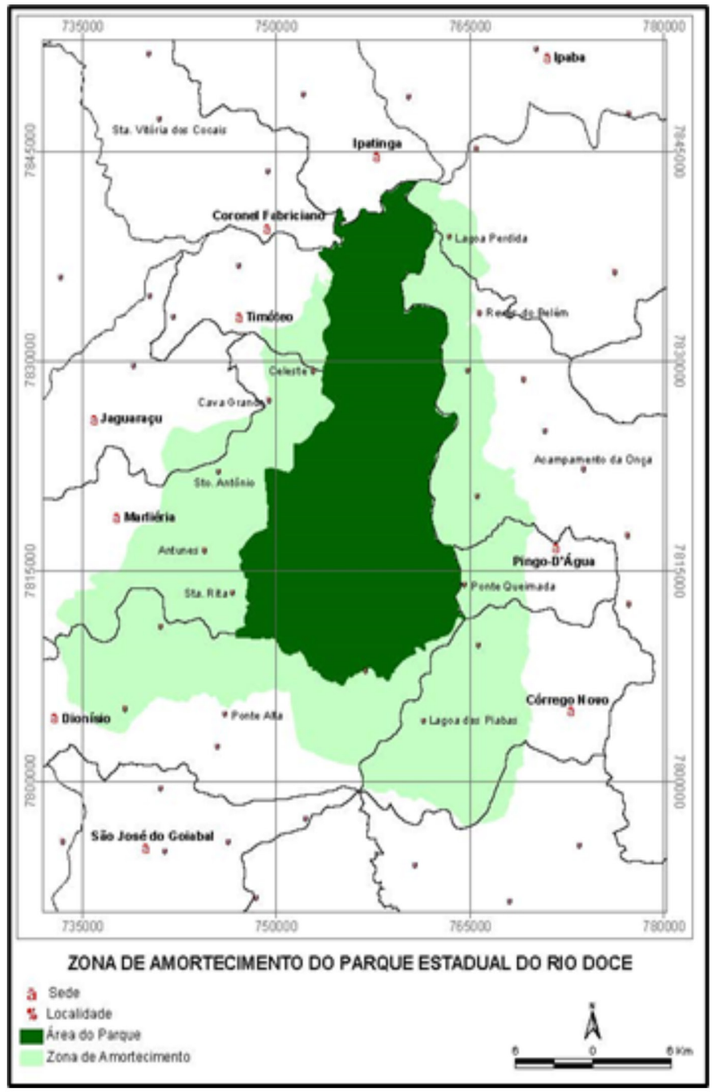


Figura 1 – Zona de Amortecimento do PERD
Fonte: MINAS GERAIS (2021)

Conhecimento da percepção da população de Pingo D'Água a respeito do papel do PERD e da APA Pingo D'Água para o desenvolvimento sustentável

Para investigar a percepção da comunidade de Pingo D'Água a respeito do papel do PERD e da APA Pingo D'Água para o desenvolvimento sustentável, serão realizadas entrevistas semiestruturadas, com perguntas objetivas e discursivas.

Será traçado o perfil demográfico dos atores entrevistados, verificada a percepção sobre o que é sustentabilidade e desenvolvimento territorial, a imagem que a comunidade possui sobre o PERD e a APA Pingo D'Água e o envolvimento destes com os espaços protegidos.

O estudo será baseado no método fenomenográfico, um método de pesquisa que busca compreender diversas concepções dos indivíduos sobre um fenômeno. Ele parte do pressuposto de que, baseados em suas experiências, os indivíduos possuem formas qualitativamente diferentes de vivenciar, conceituar, perceber e compreender aspectos da realidade (MARTON, 2015). Desse modo, conforme indica Vergara (2009), os dados serão codificados e, posteriormente, estruturados e analisados.

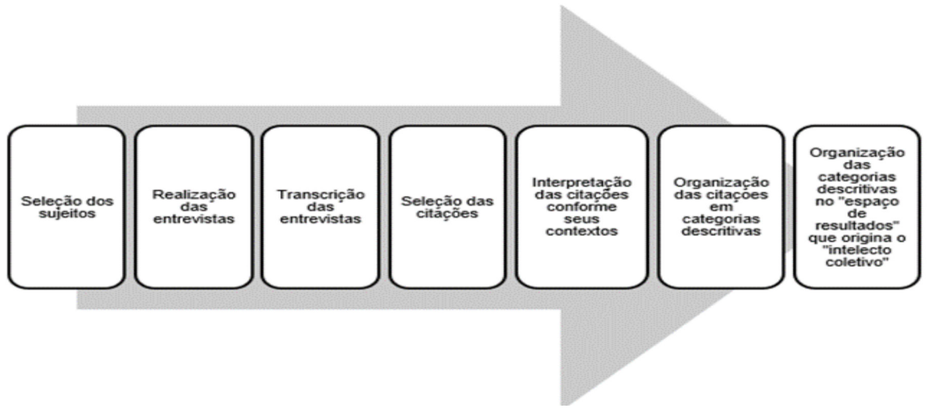


Figura 2 – Principais ações do método fenomenográfico (adaptado)
Fonte: Santos et al. (2018)

JUSTIFICATIVA

Levantar a percepção de pessoas acerca da sustentabilidade no entorno do PERD e na APA Pingo D'Água, pode contribuir para subsidiar a implementação de políticas públicas direcionadas aos vieses das dimensões econômicas, sociais e ambientais, possibilitando um trabalho com bases locais, fortalecido pelos saberes e olhares de quem vive, convive e sobrevive no entorno das áreas protegidas.

RELEVÂNCIA E VINCULAÇÃO COM A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

Esta pesquisa se vincula a abordagem territorial ao articular a ideia de território e territorialidade, paisagem e lugar, considerando a relevância das unidades de conservação para o desenvolvimento sustentável. Desse modo, realiza-se o estudo do território sob as dimensões socioeconômicas e socioambientais, realizando uma correlação entre território e meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, M. I. P.; MELLO, D. S. Des-re-territorialização e áreas protegidas na Amazônia: reflexões a partir do caso da estação ecológica da terra do meio-PA-Brasil. **Geographos. Revista Digital Para Estudiantes de Geografía y Ciencias Sociales**, v. 7, p. 1-15, 2016. http://dx.doi.org/10.14198/geogra2016.7.87(8).

BRASIL. **Lei nº 9.985, de 18 de Julho de 2000.** Regulamenta o artigo 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Ministério do Meio Ambiente, Brasília. Disponível em: https://www.gov.br/port/sbf/dap/doc/snuc.pdf. Acesso em: 24 mar. 2021.

LEFF, E. **A complexidade ambiental**. São Paulo: Cortez, 2003.

FERNANDES, R. S.; SOUZA, V. J.; PELISSARI, V. B.; FERNANDES, S. T. **Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental.** São Paulo: 2004. Disponível em: http://143.106.158.7/anppas/encontro2/GT/GT10/roosevelt_fernandes.pdf. Acesso em: 24 de mar. 2021.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pingo D'Água: panorama**. Panorama. 2021. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pingo-dagua/panorama. Acesso em: 15 mar. 2021.

MARTON, Ference. Phenomenograpy: describing conceptions of the world around us. **Instructional Science**. n. 10, p. 177-200. Amsterdam, 1981.

MINAS GERAIS. Instituto Estadual de Florestas - IEF. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD. **Parque Estadual do Rio Doc**e. 2021. Disponível em: http://www.ief.mg.gov.br/component/content/195?task=view. Acesso em: 15 mar. 2021.

UNIVERSALIS. P**lano de Gestão e Manejo Área de Proteção Ambiental APA Pingo D'Água**: encarte 1 - informações gerais da área de proteção ambiental. Pingo D'água, 2008. 14 p.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

CONTATO

Email:

SOBRE OS AUTORES

Andreia Fernandes Barbosa

Mestranda em Gestão Integrada do Território pela Univale/GV (2020 a 2022), Pós-graduada Latu Sensu em Gestão Integrada de Território pelo Instituto Tomar, Ibio e Fundação Gorceix (2010), Graduada em Geografia e Análise Ambiental pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (2007) e Técnica em Agropecuária pela UFV - Florestal (1996). Tem experiência em empreendimentos como: Usinas Hidrelétricas, Mineração e Ferrovia. Atuação no gerenciamento e implantação em Licenciamento Ambiental, Recomposição de áreas degradadas, processos erosivos, drenagens e projetos Socioeconômicos.

Bruno Rangel Capilé de Souza

Possui graduação em Licenciatura em Ciencias Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006) especialização em Ensino de Ciências pelo CEFETQuímica Unidade Maracanã(2008), mestrado em História das Ciências das Técnicas e Epistemologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010), e doutorado em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2018). Com experiência nas áreas de história ambiental e história das ciências.

Camila Soares de Abreu

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Especialização em Desenvolvimento Humano pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento Humano pela Universidade Federal de Minas Gerais e Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento Humano pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente, é Professora da Faculdade Pitágoras de Ipatinga (MG). Tem experiência na área de psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Cognitiva, e na área de Psicologia Comportamental.

Cristiane Mendes Netto

Possui doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Especialização em Educação a Distância pelo SENAC-RJ. Especialização em Design Instrucional para EaD Virtual pela UNIFEI. Bacharelado em Informática pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Atua como professora no ensino superior desde o ano de 2001. Atualmente é professora na Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE e coordenadora do Núcleo de Educação a Distância. Possui experiência em gestão acadêmica como coordenadora de curso de Ciência da Computação, de Sistemas de Informação e também de diretora da Área de Ciências Exatas e Engenharias na UNIVALE. Atua na Educação a Distância com a formação de professores e possui experiência como docente e tutora em cursos a distância.

Daniela de Araújo Viana Silveira

Graduada em Serviço Social pelas Faculdades Integradas de Caratinga - FIC (2009), especialista em Gestão de Projetos Sociais pela Faculdade de Educação de Serra - FASE (2014), mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Interdisciplinar em

Gestão Integrada do Território pela Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE. Atualmente é assistente social da Prefeitura Municipal de Tarumirim, com experiência profissional na política de Assistência Social, atuação no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF e na Secretaria Municipal de Saúde, atuação no Tratamento Fora de Domicílio (TFD), acompanhamento familiar, elaboração de relatórios e estudos em matéria de Serviço Social. Também possui experiência na elaboração, execução e avaliação de projetos sociais e assessoria técnica.

Denise Cristina Rocha Muniz

Possui graduação em Engenharia Ambiental pela Universidade do Estado de Minas Gerais (2013). Pós Graduada em Meio Ambiente e Sustentabilidade, Tutoria em Educação a Distância, Docência do Ensino Superior, Engenharia de Segurança do Trabalho, Gestão Ambiental e Gestão de Projetos.

Fabrícia Alexsandra Abelha

Mestranda em Gestão Integrada do Território (Univale), especialista em Coordenação Pedagógica (UFOP) e Neuropsicopedagogia (FAVENI). Graduada em Pedagogia pela Universidade Vale do Rio Doce (2012). Experiência em Coordenação Pedagógica em instituições de ensino público e privada. Experiência na docência no curso Normal nível médio (Magistério). Atualmente é pedagoga no setor de Gestão Pedagógica da Universidade Vale do Rio Doce (Univale). Desempenha funções de análise técnica e pedagógica dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação presencial; desenvolvimento de programas de formação docente por meio de Oficinas Pedagógicas; atendimento e orientação didático-pedagógica a docentes e na elaboração de planejamentos. Elaboração de documentos institucionais, acadêmicos e outros.

Fernanda Cristina de Paula

Possui Bacharelado e Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas (2007), Mestrado em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas (2010) e Doutorado em Geografia pela mesma universidade (2017), período no qual realizou Doutorado-Sanduíche na Université de Pau et des Pays de lAdour, França. É integrante do Grupo de Pesquisa Geografia Humanista Cultural (EAU-FAU/ UFF) e realiza pesquisas na área da Geografia, com ênfase em Epistemologia da Geografia, Fenomenologia Geográfica, História do Pensamento Geográfico, assim como riscos, vulnerabilidades e resiliência de lugares e territórios. Atualmente é docente do Mestrado Interdisciplinar em "Gestão Integrada do Território", da Universidade Vale do Rio Doce (Univale).

Gustavo Henrique Soares Ramos

Possui graduação em direito pela Faculdade de Ipatinga (2019). Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direit

Haruf Salmen Espindola

Possui graduação em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (1981), mestrado em História Política pela Universidade de Brasília (1988) e doutorado em História Econômica pela Universidade de São Paulo (2000). Atualmente é professor titular da Universidade Vale do Rio Doce - Univale, atuando no Curso de Direito e no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Gestão Integrada do Território - GIT/Univale. Tem experiência no campo da Gestão Universitária: foi Coordenador de Curso na Graduação e na Pós-graduação Stricto Sensu, Chefe de Departamento, Diretor de Faculdade e vice-Reitor; atuou como membro da Conselho Diretor da Fundação Percival Farquhar, mantenedora da Univale. Na Gestão Pública ocupou o cargo de Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural; Secretário de Governo; e Secretario de Educação no Município de Governador Valadares. Na pesquisa dedico à Ciência Política, História Social e História Ambiental. Na Extensão Universitária atuou no terceiro setor, inclusive coordenador da ONG Centro Agroecológico Tamanduá, na qual é atualmente membro do Conselho Diretor; atua no campo do desenvolvimento territorial rural. Atualmente é Coordenado do Programa GIT/Univale e do Doutorado Interinstitucional - DINTER do PPGICH/UFSC na receptora Univale.

Karine Keily Rangel Teixeira

Pós-graduanda em Docência do Ensino Superior pela Universidade Vale do Rio Doce. Pedagoga da Gestão Pedagógica da UNIVALE.

Leonardo Oliveira Leão e Silva

Graduado em Enfermagem, especialista em Saúde Coletiva com Ênfase em Atenção Básica e especialista em Saúde Mental. Mestre em Gestão Integrada do Território e Doutor em Saúde Coletiva. Professor Adjunto do curso de Medicina e Mestrado Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce. Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde, Indivíduo e Sociedade - SAIS. Possui experiência em pesquisa na área de Enfermagem, com ênfase em Saúde Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: Saúde Mental, Hipertensão Arterial Sistêmica, Adesão ao tratamento, Representações Sociais e Causas múltiplas de morte.

Lidiane Pires dos Santos Ribeiro de Almeida

Maria Celeste Reis Fernandes de Souza

Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Carangola - FAFILE (1983), Mestre em Ciências de la Educación pelo Instituto Enrique José Varona, Havana. (2001), Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais

- UFMG (2008) e realizou estágio de pós-doutoramento em educação na Universidade Federal de Sergipe - UFS (2015). É professora do Programa de Pós-Graduação em Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE. Atuou como Secretária Municipal de Educação Adjunta em Governador Valadares, MG. Desenvolve trabalhos de ensino, pesquisa e extensão nos seguintes campos em interface com estudos sobre Território: Educação de Pessoas Jovens e Adultas, Letramento e Numeramento, Educação Integral/Tempo Integral, Gênero. Desigualdades e Vulnerabilidades. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Núcleo Interdisciplinar de Educação, Saúde e Direitos - UNIVALE. Pesquisadora colaboradora dos Grupos de Pesquisa: Grupo de Estudos sobre Numeramento - GEN/UFMG e Educação e Contemporaneidade - EDUCON/UFS.

Maria Gabriela Parenti Bicalho

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1995), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (1999) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2004), com doutorado-sandwich na Universidade Paris X - Nanterre. Possui pós-doutorado em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (2009). Trabalhou na Universidade Vale do Rio Doce/UNIVALE entre 2000 e 2012, como professora do curso de graduação em Pedagogia e do Mestrado Interdisciplinar em Gestão Integrada do Território. Atualmente é professora adjunta do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus avançado Governador Valadares, compõe o corpo docente do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia - PROFBIO - da UFJF-GV e é professora colaboradora do Mestrado em Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE.

Maria Terezinha Bretas Vilarino

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Vale do Rio Doce (1979), com especialização em História (UNIVALE, 1991) e Mestrado e Doutorado em História pela UFMG (2008; 2015). Atualmente é professora assistente da Universidade Vale do Rio Doce. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em prática de ensino de História; atuando em projetos de pesquisa com os seguintes temas: história regional, saneamento, saúde pública, ambiente e educação. Entre agosto de 2012 e dezembro de 2014 orientou, na UNIVALE, sub-projeto de docência sobre História Local, incluído no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.

Michelle Nunes Morais

Possui graduação em História pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (2009), mestrado em História pela Universidade de Brasília (2013) e doutorado em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2017). Tem experiência na área de História e educação, atuando principalmente nos seguintes temas: resistência, negociação, trabalhadores rurais, conflitos agrários e cidadania, processos administrativos, legislação agrária, história agrária, movimentos sociais, sertão. Atualmente realiza estágio Pós-doutoral na Universidade Vale do Rio Doce.

Patrícia Falco Genovez

Graduada em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1993), mestre e doutora em História pela Universidade Federal Fluminense (1996/2003) com Pós-doutorado em Teoria e Metodologia da História pela Universidade Federal de Minas Gerais (2015). Professora titular da Universidade Vale do Rio Doce. Professora do Programa de Pós-graduação em Gestão Integrada do Território (Univale) atuando nas disciplinas Estudos Territoriais II, Território e Memória, Metodologia Qualitativa, Redação Interdisciplinar e Seminário de Dissertação.

Renata Bernardes Faria Campos

Possui graduação (licenciatura e bacharelado) em Biologia (1999), mestrado (2002) e doutorado (2008) em Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa. Tem experiência em docencia e pesquisa na área de Ecologia (com ênfase em Ecologia de Comunidades em Matas Ciliares) e Educação (Formação de Professores, Educação Ambiental e Ensino de Ciências). Foi bolsista PNPD institucional no programa de Pós Graudação em Ecologia de Biomas Tropicais da UFOP de 2012 a 2014 e atualmente é professora pesquisadora no Núcleo de Ciências e Tecnologia da Universidade do Vale do Rio Doce onde integra o grupo de professores do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território e está envolvida com projetos ligados à ecologia, ambiente, conflitos socioambientais, natureza e território.

Roberto Carlos Oliveira

Graduado em odontologia, Professora do Mestrado do Programa de Gestão Integrada do Território da Univale, Mestre em odontologia pela UFRJ, Doutorado sanduíche em Saúde Coletiva pela Faculdade de Odontologia da UFMG e Faculty of Dentristy of McGill University/Canadá. e Pós Doutorado em Saúde Coletiva pelo Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde – ECOS - da Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade de Brasília.

Rosimara Moraes Bonfim

Mestrado em GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO pela Universidade Vale do Rio Doce, Brasil(2023). PRESIDENTE da Associação Médica de Governador Valadares , Brasil

Rusinéia Aparecida Oliveira de Freitas

Especialização em Alfabetização e Letramento pela FAVENI-FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, Brasil(2020). Professor Educação Básica do Colegio Tiradentes - PMMG

Suely Maria Rodrigues

Graduada em Odontologia, mestre em Clínica Odontológica pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e doutorado e pós doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Gestão Integrada do Território. Coordenadora do grupo de pesquisa Saúde, Indivíduo e Sociedade (SAIS) trabalhando com temas: idoso, envelhecimento, saúde bucal, avaliação de serviços, saúde coletiva, território/saúde e sociedade.